ANNO XLII. NUMERO 219

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

SABBADO 22 DE SETEMBRO DE 1866

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

1 Quarto ming. as 9 h., 49 m. e 29 s. da t.
8 Lua nova as 11 h., 55 m. e 17 s. da t.
18 Quarto cresc. a 1 h., 8 m. e 59 s. da m.
24 Lua cheia as 11 h., 46 m. e 24 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

17. Segunda. S. Pedro de Arbues m.
18. Terça. S. José de Cupertino f.; S. Sophia.
19. Quarta. S. Januario b. m.; S. Nilo b. m.
20. Quinta. S. Eustaquio m.; S. Clicerio m.
21. Sexta. S. Jonas prof; S. Melicio b.
22. Sabbado. S. Mauricio m.; S. Florencio presb.
23. Domingo. S. Lino p. m.; S. Tecla v. m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 39; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 5 de setembro de 1866.

Officio ao Exm. presidente da Parahyba.—Tendo a companhia pernambucana de mandar ao presidio de Fernando, com escala por essa provincia, um dos seus vapores, rogo a V. S. que, no caso de se remetter sentenciados para aquelle presidio, se digne expedir suas ordens no sentido de ser effectuado, logo que o predito vapor fundear no porto dessa capital, o embarque dos mesmos sentenciados e das praças que os escoltarem, como solicitou o gerente daquella companhia em officio do 1º do corrente.

Dito ao general commandante das armas.—Tendo a companhia pernambucana de mandar ao presidio de Fernando, um dos seus vapores no dia 12 do corrente, assim o declaro a V. Exc. para que faça embarcar até as 3 horas da tarde daquelle dia, as praças, e no dia anterior, os objectos que tiver de remetter para alli.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar á cerca de que pede no incluso requerimento D. Porcia de Albuquerque Maranhão, viuva do alferes reformado do exercito Antonio de Albuquerque Maranhão.

Dito ao mesmo.—Tendo nesta data concedido 15 dias de praso ao recruta Antonio Candido Ferreira, para provar isenção legal, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede D. Ignez Maria de Mello Rego, no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Pode V. Exc. conforme propõe em seu officio de hontem datado, sob n. 1094, mandar encorporar ao deposito especial de instrucção creado nesta provincia os recrutas Felix José do Nascimento e José Claudino de Souza, menos o de nome Sebastião José da Silva, a quem por officio desta data mandei pôr em liberdade por ter provado isenção legal.

Dito ao mesmo.—Pode V. Exc. mandar fazer seguir para a côrte, no vapor *Santa Cruz*, que se espera do norte, os recrutas constantes das relações que vieram annexas aos seus officios de 3 do corrente, sob n. 1089 e 1092, com exclusão do de nome Antonio Candido Ferreira, a quem nesta data concedi 15 dias de praso para provar isenção legal que diz ter em seu favor.

Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc. o guarda nacional disignado para o serviço da guerra Joaquim José dos Santos, que me foi apresentado pelo Dr. chefe de policia com officio desta data, sob n. 1167.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Sebastião José da Silva, visto ter provado isenção legal.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Tendo a companhia pernambucana de mandar ao presidio de Fernando, um dos seus vapores no dia 12 do corrente, as 5 horas da tarde; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento, certo de que nesta data expeço as necessarias ordens ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade para pôr a' disposição de V. S. os sentenciados, que tem de ser remettidos para alli, os quaes devem achar-se a bordo, as 3 horas da tarde daquelle dia, segundo solicitou o gerente da predita companhia, em officio de 1º deste mez.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista das inclusas contas em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar aos emprezarios da illuminação a gaz desta cidade a quantia 286$300 reis, proveniente de gaz consumido, durante os mezes de março a junho do corrente anno, no palacio da presidencia, na cocheira e guarda do mesmo palacio, como se vê das ditas contas.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. o pret e relação de mostra juntas em duplicata, dos vencimentos das praças da guarda nacional destacadas na villa do Bôa Vista, no mez de junho proximo findo, a fim de que, não havendo inconveniente, mande pagar a importancia de taes vencimentos ao capitão da mesma guarda nacional, Francisco Manoel Rodrigues Coelho, ou ao seu procurador nesta capital, André Avelino Pereira e Silva, como solicitou o respectivo commandante superior em officio de 15 de julho ultimo.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar a empreza do *Jornal do Recife*, a quantia de 151$380 reis, constante da inclusa conta, que para esse fim me foi remettida pelo presidente da commissão directora da exposição nesta provincia, com officio de 28 de agosto proximo findo.

Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. as inclusas contas em duplicata, relativas ao gaz consumido com a illuminação da guarda do palacio da presidencia e da respectiva cocheira nos mezes de dezembro de 1865 até fevereiro deste anno, tenho a dizer-lhe, que mande pagar a importancia das referidas contas, a empreza da illuminação publica desta capital, visto estarem ellas de conformidade com a requesição de V. S. contida em seu officio de 8 de maio ultimo, que desta maneira fica respondido.

Dito ao mesmo —Declaro a V. S. para os fins convenientes, que a companhia pernambucana, segundo me communicou em officio do 1º do corrente, tem de fazer seguir um dos seus vapores para o presidio de Fernando, no dia 12 deste mez as 5 horas da tarde

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do que expoz V. S. em sua informação de 31 de agosto ultimo, sob n. 435, o autoriso a mandar entregar ao thesoureiro do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, bacharel Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque, o conto e duzentos mil reis, de que trata a lei n. 695, por conta da verba eventuaes, visto não haver credito para esse fim na lei do orçamento vigente.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas em officio de 3 do corrente, sob n. 346, recommendo a V. S. que mande entregar ao agente fiel pagador d'aquella repartição a quantia de 609$552 rs. para pagamento do accrescimo da obra de que se fazia preciso na ponte sobre o rio Araripé, menos os 10 %, que se tem de deduzir para a responsabilidade da obra.

Dito ao mesmo.—Inteirado pelo seu officio de 31 de agosto ultimo, sob n. 431, de haver Francisco Victor de Carvalho arrematado pela quantia de 202$000 o imposto de 20 % sobre a aguardente do consumo da comarca do Rio Formoso, e por um triennio, a contar do 1.º de julho ultimo, e sob a garantia de quantia triplice desta licitação, tenho a dizer em resposta, que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo.—Pode V. S. effectuar o contrato da obra do impedramento da estrada da Victoria, no lugar denominado Bento Velho, com Francisco de Pinho Borges, de conformidade com o que expôz em seu officio de 31 de agosto ultimo, sob n. 432, que fica assim respondido.

Dito ao mesmo.— A Agostinho Eduardo Pina, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, a quantia de 103$860 rs. constantes das contas juntas em duplicata, proveniente do fornecimento de luz, e pavio feito ao quartel do destacamento do termo de Nazareth, durante o tempo decorrido desde o 1.º de agosto ao ultimo de dezembro de 1864, de janeiro a' julho de 1865 e de dezembro de 1865 a' junho deste anno, conforme solicita o chefe de policia em officio de 29 de agosto proximo passado, sob n. 1129.

Dito ao mesmo.— Se não houver enconveniente, mande V. S. pagar a Antonio José de Arantes & C., conforme solicita o Dr. chefe de policia em officio de 28 de agosto ultimo, sob n. 1123, a quantia de 249$600 rs., em que importam as despezas feitas durante o trimestre de abril a' junho deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Caruarú, como se vê das inclusas contas e relações.

Dito ao mesmo.— Transmitto a V. S. a inclusa conta, que me remetteu o Dr. chefe de policia com officio de 3 deste mez, sob n. 1151, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar a João Baptista dos Guimarães Peixoto a quantia de 161$000 despendida durante o tempo decorrido desde 12 de julho deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Flores, segundo se vê da mencionada conta.

Dito ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de 17 de agosto ultimo, tenho a dizer-lhe que os 100$000 que mandei pôr a disposição do procurador fiscal dessa thesouraria para desapropriação de casas, devem ser levados a consignação das eventuaes.— Fica desta maneira respondido o officio que a esse respeito, me dirigio V. S. em data do 1.º deste mez, sob n. 440.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.— Remetto a V. S. para seu conhecimento e execução, na parte que lhe toca, o incluso exemplar impresso do aviso regulamentar, expedido pelo ministerio da marinha em 27 de julho ultimo, declarando quaes as despezas, de que se deve exigir indemnisação pelos serviços, que nos arsenaes e outros estabelecimentos de marinha, foram prestados aos navios das nações amigas.

Dito ao mesmo.—Tendo por despacho desta data, de conformidade com a sua informação de 4 do corrente, sob n. 1168, concedido quatro mezes de licença, afim de tratar de sua saude na provincia da Bahia, a Manoel Firmo do Sacramento, carpinteiro engajado para a obra do transporte de guerra em construcção nesse arsenal; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e execução.

Dito ao director do arsenal de guerra.— Mande V. S. satisfazer o incluso pedido que fez o commandante do deposito de artigos de fardamento para vistir os recrutas que se forem apurando com destino a côrte.

Dito ao mesmo.—Tendo a companhia pernambucana de fazer seguir para o presidio de Fernando um de seus vapores, recommendo a V. S. que faça embarcar os objectos que existirem nesse arsenal com destino aquelle presidio, ficando V. S. certo de que o referido vapor tem de largar do porto desta cidade no dia 12 do corrente as 5 horas da tarde; devendo os referidos objectos acharem-se a bordo no dia anterior.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. fornecer ao administrador da casa de detenção, como solicita o Dr. chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1162, os pesos e medidas decimaes do que se deve alli fazer uso, segundo as ordens do governo imperial.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Tendo de abrir-se brevemente nesta provincia a exposição de productos agricolos e industriaes de obras de arte, cumpre que V. S. providencie para que o vapor portador deste, conduza para esta capital na sua volta, os productos dessa ilha, que se poder obter, devendo a respectiva remessa ser feita de conformidade com o que dispoem as instrucções, que acompanharam o officio desta presidencia de 5 de fevereiro ultimo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife. — Sirva-se V. S. de dar as suas ordens, afim de que as 10 horas da manhãa do dia 9 do corrente esteja postada em frente da igreja do Livramento desta cidade, uma guarda de honra, afim de assistir a festa da Senhora daquella invocação, que tem de ser alli celebrada.

Dito ao mesmo.—Tendo por portaria desta data, e de conformidade com a sua informação de 4 do corrente, nomeado o guarda José Ferreira da Costa para alferes da primeira companhia do terceiro batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—Mande V. S. destacar no primeiro districto da freguezia de Aguas-Bellas, á disposição do respectivo subdelegado, 10 praças e 1 inferior da guarda nacional do Buique, sob seu commando superior.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Mande V. S. substituir por outro guarda nacional o de nome Basilio da Trindade, filho de Maria Manoella da Conceição, que se acha destacado na ilha de Fernando, por 4 mezes, como informa V. S. em officio de 4 do corrente.

Dito ao director das obras publicas.—Mande V. S. concertar as goteiras e reparar as ruinas que existem no tecto do edificio em que funcciona a enfermaria militar, conforme solicita o general commandante das armas em officio de hontem datado, sob n. 1096.

Dito ao capitão do porto. — Transmitto á V. S., para seu conhecimento e execução na parte que lhe toca, o incluso exemplar impresso do aviso regulamentar expedido pelo ministerio da marinha em 27 de julho ultimo, declarando quaes as despezas, de que se deve exigir indemnisação pelos serviços que nos arsenaes e outros estabelecimentos de marinha forem prestados aos navios das nações amigas.

Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. abrir assentamento de praça no corpo sob seu commando, ao paisano Antonio José Ramos, visto ter sido considerado apto para o serviço militar.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. apresentar na repartição da policia, as 9 horas do dia 6 do corrente, á disposição do respectido chefe, uma escolta de 8 praças, commandadas por um inferior do corpo sob seu commando, afim de conduzir para o termo de Ingazeira 2 criminosos.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. excluir do corpo sob seu commando o soldado Manoel Ferreira de Lima, visto que se tem tornado incorrigivel, como Vmc. declara em seu officio de 4 do corrente sob n. 113, que fica assim respondido.

Dito ao juiz municipal da primeira vara.—Ponha Vmc. á disposição do Dr. chefe de policia os sentenciados de justiça, que estiverem nas circumstancias de serem enviados para o presidio de Fernando, afim de seguirem para alli no dia 12 do corrente as 5 horas da tarde, remettendo-me Vmc. com a necessaria antecedencia as respectivas guias, bem como as dos que existirem sem ellas no mesmo presidio.

Dito ao gerente da Companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir um de seus vapores para o presidio de Fernando com escala pela Parahiba, no dia e hora indicada em seu officio do 1.º do corrente, ficando certo, de que tenho nesta data, não só expedido as convenientes ordens para ser effectuado nesta provincia com a necessaria antecedencia o embarque da carga e passageiros que tem de ser remettidos para alli, mas tambem solicitado do Exm. presidente ea Parahiba as necessarias providencias, para que logo que o referido vapor fundear no porto daquella capital, sejão embarcados sem demora os sentenciados e as praças que os devem escoltar para o referido presidio, como Vmc. solicitou em dito officio.

Dito ao mesmo. = Póde Vmc. fazer seguir para os portos do norte até a Granja, o vapor *Persinunga*, amanhãa, á hora indicada em seu officio de 3 deste mez.

Portaria. — O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Paulino Ferreira da Silva, resolve prorogar por tres mezes, o prazo que lhe foi concedido para apresentar o seu titulo de reconducção no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo á proposta do Dr. chefe de policia do 1º do corrente, sob n. 1127, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Maracahipe, no termo de Ipojuca, o cidadão Firmino Francisco de Paula Mesquita, para primeiro supplente do mesmo o cidadão Joviniano Antonio Duarte da Cunha, e para o segundo o Dr. Lourenço de Souza e Albuquerque, ficando exonerado deste ultimo cargo, por haver mudado a sua residencia, o cidadão Antonio Aggêo do Rego Barros.

Dita.—O vice presidente da provincia, conformando-se com a proposta apresentada pelo commandante do terceiro batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, sobre que informou o respectivo commandante superior interino em officio de 4 do corrente, sob n. 260, resolve nomear o guarda José Ferreira da Costa para o posto de alferes da primeira companhia do referido batalhão.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que nesta data expedio-se ordem para destacar no 1º districto da freguezia de Aguas-Bellas 10 praças e 1 inferior da guarda nacional do Buique.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Boa-Vista.— S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 15 do corrente, que nesta data se expedio ordem a' thesouraria de fazenda para pagar a importancia do pret e relação de mostra que acompanharam o citado officio.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas. — O Exm. Sr. vice-presidente manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 346, que a thesouraria provincial tem ordem para entregar ao fiel pagador dessa repartição a quantia de 609$552 rs. de que trata o citado officio.

Dito ao general commandante das armas, — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, concedendo ao recruta Eustaquio Pereira da Luz o praso de 20 dias para provar isenção do recrutamento, assim o manda declarar a V. Exc. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao chefe de policia. — Nesta data se expediram as convenientes ordens a' thesouraria provincial para pagar a Antonio José de Arantes & C, e a Agostinho Eduardo Pina a importancia das contas que vieram annexas aos seus officios datados de 28 e 29 de agosto ultimo, sob ns. 1123 e 1129. O que declaro a V. S. de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

Dito ao presidente da commissão directora da exposição nesta provincia. — O Exm. Sr. vice presidente manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 28 de agosto ultimo, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a' empreza do *Jornal do Recife* a conta na importancia de 151$380 rs., que veio annexa ao citado officio.

Dito ao commandante do presidio de Fernando. — Tendo-se expedidos, nesta data, ordem ao commandante superior de Olinda e Iguarassu para mandar substituir por outro guarda nacional o de nome João Basilio da Trindade, que se acha destacado nesse presidio; assim o communico a V. S, de ordem do Exm, Sr. vice-presidente da provincia.

Expediente do secretario do governo do dia 5 de setembro de 1866.

Officio ao Exm. general commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, providenciando no sentido de ser satisfeito o pedido, que fez o commandante do deposito, de artigos de fardamento para os recrutas que se forem apurando com destino a côrte, assim o manda communicar a V. Exc. em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 1097.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia dando as convenientes ordens para serem reparados as goteiras e ruinas do tecto do edificio que serve de enfermaria militar, assim o manda communicar a V. Exc. em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 1096.

Dito ao chefe de policia.—Nesta data expedio-se ordem ao major commandante do corpo provisorio de policia, afim de mandar apresentar as 9 horas do dia 6 do corrente, n'essa repartição, uma escolta de 8 praças, commandada por um inferior, para conduzir os 2 criminosos do termo de Ingazeira requisitados pelo respectivo juiz municipal, como solicitou V. S. em officio de 4 do corrente, que assim respondo de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, recommendando ao director do arsenal de guerra, que forneça ao administrador da casa de detenção pesos e medidas decimais para uso d'aquelle estabelecimento, assim o manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 1162.

Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, declaro a V. S. em resposta ao seu officio desta data, sob n. 1167, que se mandou apresentar ao general commandante das armas, o guarda nacional designado para o serviço da guerra Joaquim José dos Santos, que lhe foi remettido pelo subdelegado do 1.º districto da cidade da Victoria.

Dito ao mesmo. - De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S., que n'esta data expedio-se ordem para serem destacadas no 1º districto da freguezia de Aguas-Bellas, a disposição do respectivo subdelegado, 10 praças e um inferior da guarda nacional do Buique, como V. S. solicitou em seu officio do 1.º do corrente.

INTERIOR.

A politica ministerial.

I

A situação do paiz é gravissima, e nem se deve tentar occulta-la, porque ella se manifesta a todos os olhos.

Se a dignidade nacional interessa aos cidadãos, a seu commum esforço incumbe a salvação publica.

Assim, em momentos tão criticos, o exclusivismo apregoado, como programma de administração, fôra um crime, fôra um erro.

Se nos tempos normaes, quando a prosperidade reina, e ainda em longinquos horisontes não se divisa um ponto negro, que pronuncie a borrasca, não se deve desprezar o concurso de todos os talentos, de todas as vontades, menos quando os males recalcam o presente, e prevê-se ainda peior para o futuro.

As luctas apaixonadas, os odios, a divisão do paiz em dous campos ensanguentados, se algum dia tiveram sua razão de ser, embora funesta, sempre e nunca justificada, hoje de certo não a tem, desappareceu em um passado tenebroso, para o qual se não podem voltar as vistas, sem que tristes lembranças venham confranger o coração.

Não lançaremos um anathema sobre aquelles que se viram envolvidos nesse rodomoinho infernal; vencedores ou vencidos, o carro triumphal ou o leito tumular em que se mostravam, não eram cobertos de louros: a victoria e a derrota provocavam sempre as lagrimas.

Epocas nefastas, em que sumio-se uma geração inteira!

Não as amaldiçoemos, porém. Seus representantes foram nossos pais, nossos irmãos mais velhos; foram elles os agentes executores dessas idéas que caracterisaram uma idade; foram elles que, ora levantados em cima dos broqueis, ora gemendo estendidos no chão sangrento das batalhas, nos ensinaram as lições da experiencia, mostrando-nos seus corpos marcados de cicatrizes.

Respeitemo-los, porque nos educaram; porque, desapparecendo na voragem, deram nos grandes exemplos de abnegação e coragem; descubramo-nos, se encontrarmos em nosso caminho uma cruz indicando a sépultura de algum, e, deixando passar a justiça da historia, sejamos os homens de nossa época.

Não queiram, porém, as reliquias desses tempos dominar a actualidade.

Fôra um anachronismo.

E que vindes aqui fazer, homens de outras datas, que nós não conhecemos?

Estatuas mortuarias ficai-vos quedas sobre os sepulchros que adornais: ahi elevadas conserval a altura gigantesca dos semi-deuses e a multidão vos olha admirada; apeando-vos, diminuis de estatura, confundis-vos por entre a turbamulta, que não repara em vossa passagem; não tendo a quem punir dos crimes de outr'ora, novos convidados de pedra, não podeis tomar parte em nosso festim.

Deixai-nos em paz: dormi:

Cada época tem seus representantes legitimos, suas idéas proprias. Do passado sois vós; do presente somos nós: então a luta a todo transe, a mão armada, o odio, o exclusivismo: hoje a harmonia, o congraçamento, o concurso unanime.

Ha treze annos, um estadista notavel hasteou a bandeira da conciliação, marco milliario entre duas épocas que se seguiam uma a outra sem se continuarem.

A opinião publica applaudio, a multidão grupou-se alli.

Os animos estavam cansados, os espiritos precisavam resfolgar da lida de todas as horas, de todos os momentos.

Finda a ultima insurreição, havia annos, os beneficios da paz interna ja' se faziam notar; ja' se reconhecia a necessidade de convergirem-se todas as forças vitaes do paiz para seu engrandecimento e o illustre estadista, pondo-se a frente do movimento que elle mesmo imprimira, emprega aquella energia de que nunca ninguem dera mais patentes provas e faz adoptar-se as eleições uma idéa eminentemente liberal.

A população corre aos comicios, e na primeira assembléa geral acham-se representadas todas as opiniões politicas.

Tinha desapparecido essa unanimidade de votos, que era um escandalo no systema que nos rege, tinham-se dispersado aquellas phalanges omnipotentes, que ao signal de seus capitães lançavam-se ao esmagamento de alguns raros que ousavam conservar-se de pé.

Era um passo immenso no sentido das idéas liberaes mais adiantadas.

Não parou ahi.

A actividade, que outr'ora se desperdiçava no embate das paixões desesperadas: a coragem, que só ia até então unicamente ostentar-se nos campos da batalha fratricida; os capitães, que ja' se não empregavam n'um commercio infame, nem retrahiam-se medrosos da sedição popular: tudo tomou nova direcção, e nós vimos como os dias correram serenos, como cresceram as rendas publicas, como se instituiram emprezas, como a industria e as artes se desenvolveram.

As idéas politicas não se tinham confundido, não: é uma falsidade dizê-lo. Os homens é que se tinham approximado, depondo os antigos odios, e é uma calumnia affirmar que reinava a corrupção.

As consequencias do programma ministerial do illustre marquez de Paraná era admiravel.

Cedo cahio elle ferido pela morte.

Sua herança, deixou-a sem herdeiros: não teve successores, e a idéa não estava ainda bem arraigada, não tinha ainda desprendido todas as suas raizes.

O tempo a carcomeu, porem não a matou, porém ficou o exemplo grandioso, immenso de quanto póde produzir em bem do paiz a harmonia de todos os cidadãos.

POMPILIO.

(*Jornal do Commercio.*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

O Atheneo Philosophico Litterario deixou de funccionar hontem, em signal de profundo sentimento pela morte do seu socio honorario, o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano, por indicação do socio Aquilino Gomes Porto.

— Hoje, no oratorio do respectivo estabelecimento, manda o hospital Portuguez de Beneficencia celebrar uma missa por alma do Exm. e Rvm. Sr. D. Emmanuel de Medeiros, commemorando assim o 7º dia do seu fallecimento.

— Amanhãa continúa o leilão dos objectos offertados ao hospital Portuguez.

— Está designado o dia 15 de outubro vindouro para a reunião da 5ª sessão judiciaria do jury desta capital, sob a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

— A ordem Terceira de S Francisco procedeu hontem a eleição da sua mesa administrativa, sahindo eleitos os Srs.:

Manoel José da Silva Guimarães, ministro.
Pedro Barral da Costa Soares, vice-ministro.
Joaquim Claudio Monteiro, secretario.
Manoel do Nascimento dos Santos, syndico.
Francisco José da Silva Guimarães, vigario do culto divino.
Antonio Pinto de Barros, mestre dos noviços.

— Pedem-nos esta publicação:

« Os Srs. Carlos Luiz P. Roock, consul da Austria, Antonio José Leal Reis, consul da Saxonia e Manoel João de Amorim, consul da Baviera, compenetrando-se do estado de miseria a que se acham reduzidos milhares de orphãos e viuvas dos militares dessas nações por causa da guerra que ha pouco conflagrou toda a Allemanha, ceifando milhares de vidas, appellam não só para os seus magnanimos subditos, como para outros quaesquer estrangeiros residentes nesta provincia no sentido de subscreverem com o que lhes dictarem seus benemeritos corações, afim de, por esse meio, proporcionarem um lenitivo a profunda dôr que afflige aquelles de quem são os verdadiros interpretes, e ora gemem ainda sob a mais agonisante penuria.

« E' uma grande prova de dedicação e de humanidade, para com os seus subditos, que dão os referidos Srs. consules a que alludimos, e achando digno de louvor tão patriotico desejo, entendemos recommenda-lo ao nosso respeitavel publico, quer nacional, quer estrangeiro, residente nesta provincia, afim de que concorra com o obulo que os corações generosos não sabem faltar ao soffrimento. »

— Tem lugar no dia 27 do corrente o espectaculo em beneficio da actriz Eugenia Infante da Camara.

—Hoje o agente Martins, por ordem do Sr. Americo F. S. faz leilão de trastes avulsos, objectos de ouro e prata, crystaes, e em seguida, venderá no mesmo escravas com cria e sem ella.

— Numeração dos bilhetes da loteria 84ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Meios 865 a 885 menos o numero 866.

— A irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves, celebra a manhãa a festa de seu padroeiro, com grande pompa e brilhantismo, sendo oradores do Evangelho o Rvm. frei Joaquim do Espirito-Santo e á noute o Rvm. padre Antonio Manoel d'Assumpção. Hoje haverá vesperas solemne, orando o Rvm. padre Esteves Vianna.

— Chegou hontem de volta, da ilha de Fernando o vapor *Parahyba*, da companhia Pernambucana. Ficava tudo em paz.

— Passageiros do vapor nacional *Parahyba*, entrado da ilha de Fernando: Henrique José Vieira da Silva, José Machado, Claudino José Correia, alferes Augusto P. Cesar, 18 presos, 37 praças, Antonio Maria da Cenceição, Senhorinna Maria da Conceição, Eufrasina Aneceta do Bom Parto.

— Passageiros do hiate brasileiro *Graciosa*, sahido para o Aracaty: João Pinto e José Lourenço de Albuquerque.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA. — Extracto da parte do dia 21 de setembro de 1866. — Foram recolhidos á casa de detenção no dia 20 do corrente: —A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Romão, escravo de José Lopes de Oliveira, a requerimento deste.—A ordem do da Boa-Vista, Florencio de Souza Moreno, para correcção.—A ordem do da Capunga, Jacintho Guido de Souza, por insultos.—A ordem do delegado de Jaboatão, Agostinho, escravo de Manoel de Souza Leão, por crime de morte.—O chefe da 2ª secção, *J. Gilseno de Mesquita*.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 20 de setembro de 1866.— Existiam 340, entraram 4, sahiram 9, existem 335; a saber: nacionaes 254, mulheres 18, estrangeiros 16, mulheres 2, escravos 43, escravas 2; total 335. — Alimentados a custa dos cofres publicos 205.

Movimento da enfermaria do dia 21 de setembro de 1866.

Tiveram baixa: Manoel Rodrigues Damaceno, rheumatismo; José Baptista da Motta, tumor: tiveram alta: Pedro José Rodrigues, Venceslau escravo de Joaquim de Mello, José escravo do Dr. Vaz Leal.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 20 DE SETEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado e Miranda Leal, faltando com partecipação o Sr. deputado Basto, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio da conservatoria do Rio Grande do Norte, com data de 6 do andante, accusando recebido o que lhe fora dirigido em 30 de agosto ultimo, dando solução á consulta de 7 de julho tambem ultimo.—Archive-se.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:—Diario de Gaspar Antonio Vieira Guimarães.—Idem de Villar & Moraes.—Idem de James Ryder & C.—Entradas e sahidas dos mesmos.

DESPACHOS.

Requerimento de Johnston Pater & C, commerciantes matriculados, pedindo que se mande ao corretor Bernardino de Vasconcellos dar-lhes certidão *ipsis verbis* do que constar de seu protocollo com relação a compra e venda de algodão de Maceió entre Tasso Irmãos e Pedro da Silva Rego, no decurso do mez de fevereiro ultimo.—Como requerem.

Dito de Saunders Brothers & C., representados nesta praça por seu socio Felippe Niedham, pedindo para que se mande lavrar termo de fieis depositarios dos generos que forem recebidos no predio n. 47 da praça do Apollo, afim de requererem ao governo imperial o alfandegamento do dito predio.—Como requerem.

Dito de Francelino Xavier da Fonseca, natural desta provincia, com idade de 32 annos, estabelecido com commercio de fazendas por grosso e a retalho á rua do Livramento n. 10, pedindo matricula, exhibindo um attestado firmado por Keller & C., Augusto C. de Abreu e Sum Otto & C., em que é abonado o seu credito commercial.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Manoel Joaquim Nunes Beirão por seu bastante procurador Joaquim Francisco dos Santos Maia, para que seja registrada a procuração que outorgára ao dito Maia, assim como o contrato social entre elles celebrado.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Agripino Rodrigues Nogueira Lima, pedindo por certidão o theor de sua nomeação de caixeiro da casa commercial de Saunders Brothers & C.—Como requer.

Dito de José Pereira de Castro Pinto e Joaquim Lourenço Domingues Cavalcante, estabelecidos com negocio a grosso e a retalho na cidade de Mamanguape, provincia da Parahiba, pedindo o registro do seu contrato social sob a firma de Castro Pinto & Cavalcante.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito do agente de leilões Francisco Gomes de Oliveira, juntando o termo de ractificação que assignára a 2.ª testemunha de sua fiança, pelo que se declara solidariamente responsavel em falta de seu fiador.—Archive-se.

Dito de Marques, Barros & C., pedindo o registro da nomeação de caixeiro que o commerciante matriculado Diogo José da Silva dera a Antonio da Costa Ribeiro da provincia do Ceará.—Registre-se.

Dito de Manoel José Gomes Lima, socio da extincta firma de Novaes & C., pedindo rehabilitação commercial.—Autoado pelo official Rego Rangel, que servirá de escrivão.—Dê-se vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Velloso Soares e seu filho João Velloso Soares mostrando, com a declaração feita dos valores dos objectos e utencilios existentes no trapiche—Companhia—, haverem satisfeito a exigencia fiscal sobre o registro do contrato de continuação por mais um anno da sociedade que tem em dito trapiche.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

De João Evangelista Gomes e Manoel José Gonçalves, para o registro do seu contrato social.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Felisberto Ignacio de Oliveira, em que diz ter satisfeito, com o documento que ora junta, a exigencia fiscal em seu requerimento em que pede se lhe receba a carta de registro da escuna *Ernestina* que se perdera na costa do norte.—Como requer, fazendo-se as annotações competentes.

Nada mais houve, e foi por S. Exc. o Sr. presidente encerrada a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 20 DE SETEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da ultima sessão.

O Sr. Bastos faltou com participação.

JULGAMENTOS.—Appellantes D. Francisca de Sales Candida da Rocha, appellado João Cancio Gomes da Silva. Adiado na ultima sessão.—Desprezaram-se os embargos.

Appellante Manoel Estanislão da Costa, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C. Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante José Antonio Brito Bastos, appellado o coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.—Appellantes Fonceca & Abreu, appellada D. Maria Rita da Cruz Neves.—Appellante D. Maria Joaquina de Seixas, appellados José Joaquim de Castro Moura e outro.—Recorrente D. Amalia Coutinho Fernandes de Lima, recorrida a commissão liquidadora da massa fallida de Montenegro Lima & C. —Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Appellantes os administradores da massa fallida de José Antonio da Silva Araujo, appellada D. Francelina Amalia de Souza Ramos.—Appellante João Pinto de Lemos Junior, appellado Manoel Alves Ferreira.—Appellante Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, appellada D. Anna Maria de Carvalho Pinto. Não foram propostos por não estar presente o Sr. Basto.

PASSAGENS.—O Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli, juiz certo: appellante Joaquim Mauricio Lins, appellada D. Zeferina Maria de Jesus.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante Luiz José Pinto da Costa, appellado os administradores da massa fallida de Amorim; Fragozo, Santos & C.—Appellantes os ditos administradores, appellados Cunha Irmãos & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante o banco mercantil Portuense, appellado José Joquim da Costa Maia.

AGGRAVOS DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.—Aggravante o embargante 3º Joaquim Francisco Ribeiro, aggravado exequente Manoel Pereira Lemos, executado Braz Ferreira de Albuquerque.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

AGGRAVOS DO JUIZO MUNICIPAL DO CABO.—Aggravante o commendador Manoel José da Costa, aggravado o tenente-coronel Joaquim Manoel do Rego Barreto.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

Communicados

A manhãa celebra a irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos erecta na matriz do Corpo Santo do Recife, a veneranda imagem do seu divino padroeiro, a julgar pela grandeza com que está ornada a igreja, deve ser a solemnidade uma das mais magnificas que naquella matriz se tem feito, e consta-nos que effectivamente assim é, para cujo fim não tem a mesa poupado esforços: tendo começado o setenario … hontem com toda a decencia e foi tal a concurrencia dos fieis durante as sete noutes, que era pequeno o espaço do amplo templo para os conter hoje a noute celebram-se vesperas solemnes, sendo orador o Sr. padre Vianna, a manhãa na festa ora o Rvd. frei Joaquim do Espirito-Santo, e a noute o Sr. padre Antonio Manoel da Assumpção.

E' sempre consolador para os verdadeiros catholicos assistirem as solemnidades da igreja e com especialidade a esta em que se commemora um dos mysterios da vida dolorosa do Salvador do mundo, motivo porque escrevemos estas linhas.

L.

Publicações a pedido

A jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chloroses, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Joaquim A. Pinto.

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Cuyambuca, 4 de setembro de 1866.—Lendo no *Jornal do Recife* diversas declarações de pessoas que tem obtido alivio as enfermidades que soffriam, com o uso da jurubeba preparada por V. S., julgo não dever ficar em silencio e patentear ao publico igual resultado se não maior que tem experimentado o meu filho Luiz José da Camara, o qual soffrendo em grão muito subido do figado e basso, fui aconselhado para o mandar a Lisboa, e effectivamente para alli partio a 15 de junho de 1864.

Infelizmente alli chegando, os professionaes a quem elle foi submettido, entenderam elle soffrer do peito e nesse sentido congiram-lhe a curas como era de esperar, o menino peorou extraordinariamente, a ponto de o fazerem regressar em setembro do mesmo anno, em estado que suppuzeram que elle succumbiria em viagem, felizmente assim não aconteceu, sendo certo que chegou em peior estado do que daqui partio, quasi desenganado trouxe-o para o engenho, e por algum tempo usei de remedios caseiros, com os quaes apenas ia palliando a vida.

Determinei-me afinal de consultar a V. S., e de então para cá tem elle usado do seu excellente remedio da jurubeba, e a vista do estado em que se achava e o em que se acha, pode-se dizer curado, por quanto a muito tempo que não tem febre, do figado parece nada mais soffrer, o basso, o grande volume que fazia, esta' muito diminuido o ventre que o tinha bastante crescido esta' quasi no natural, a côr que era de um amarello esverdiado esta' hoje corando, ja' se lhe vê sangue nas faces, a tendencia que tinha só para estar deitado ja' a não tem, a cama hoje só o vê a noite a hora de descanço.

Ainda continua a usar do mesmo medicamento

MUTILADO

e espero em breve que se achara' radicalmente curado.

Sou com toda estima e consideração de V. S. patricio amigo obrigado e criado.

Bernardo José da Camara.

O olêo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarepe de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

O olêo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao olêo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE 21 DE SETEMBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Cambio sobre Londres 90 d/v e 25 d. por 1$000.

Dobourg,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, e sacca sobre a caixa filial na Bahia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20......	423:359$402
Idem do dia 21..................	44:497$065
	467:856$467

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazenda...	312	
« « com generos...	214	
		526
Volumes sahidos com fazendas...	189	
« « com generos...	511	
		700

Descarregam hoje 22 de setembro.

Barca ingleza—*Symmetry*—mercadorias.
Barca franceza—*Jean Baptiste*—idem.
Vapor inglez—*Amazon*—idem.
Barca lubekense—*Haydu*—farinha de trigo e mais generos.
Escuna hollandeza *Wendelina Jacobus*—diversos generos.
Brigue hespanhol—*Faraon*—farinha de trigo.
Patacho hespanhol—*Lauriano*—vinho.
Brigue nacional—*Olinda*—charque.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem.
Polaca hespanhola [illegible]—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 20......	20:360$372
Idem do dia 21..................	543$740
	20:904$112

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 20.......	56:912$373
Idem do dia 21..................	1:333$733
	58:246$106

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21.

Ilha de Fernando—53 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante J. J. Martins, equipagem 21.

Rio de Janeiro—18 dias, sumaca hespanhola *Adelé*, de 174 toneladas, capitão Genes Vila, equipagem 10, carga carne, a N. O. Breber & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Graciosa*, capitão Antonio Vicente da Costa, carga varios generos.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que Rocha, Lima & Guimarães, por seu advogado, me dirigiram a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Dizem Rocha, Lima & Guimarães, negociantes estabelecidos nesta cidade, que sendo-lhe devedor Claudiano Oliveira, por quatro letras que acceitou, a saber: 1ª, sacada em 30 de junho de 1859, a 10 mezes precisos, de 4:437$110; a 2ª, sacada em 30 de setembro de 1859, a 7 mezes precisos, de 230$; a 3ª, sacada em 30 de setembro de 1859, a 10 mezes precisos, de 822$550; a 4ª, finalmente, sacada em 30 de novembro de 1859, a 10 mezes precisos, de 1:128$476, vencendo todas ellas o premio de 2 por cento ao mez depois de seus vencimentos, as quaes sommam em 6:618$130, em data de 26 de novembro de 1860, pela verificação de creditos da massa fallida do supplicado, foram admittidas ao passivo da mesma massa, pelos seus administradores, tendo os supplicantes recebido por conta dos referidos titulos 76'$085, em 21 de fevereiro de 1861, 761$085, em 21 de agosto de 1861, 761$085 em 21 de fevereiro de 1862, e 761$085 em 21 de agosto de 1862; e porque estejam estes titulos de divida a prescrever-se, querem os supplicantes interromper a prescripção pelo protesto que requerem a V. S. seja tomado por termo, como dispõe o art. 453 do codigo commercial. E porque o supplicado devedor devendo ser pessoalmente intimado, acha-se em lugar incerto e não sabido, querem faze-lo citar por editos, dignando-se V. S. de admittir aos supplicantes a justificar o allegado.

Pedem a V. S. deferimento.—E. R. M.—O advogado Brito Macedo.

E nesta petição dei o despacho seguinte:

Sim, justificando a ausencia no dia 13 do corrente mez, as 11 horas da manhãa. Recife, 8 de agosto de 1866.—Alencar Araripe.

Em observancia do meu despacho foi feita a distribuição ao escrivão deste meu juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, depois os supplicantes por seu procurador me dirigiram a replica do theor seguinte:

Os supplicantes não podendo dar hoje suas testemunhas para a justificação requerida, requerem a V. S digne-se marcar outro dia para ter lugar a inquirição.

Pedem a V. S. deferimento.—E. R. M.—O procurador, Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.

Na qual del o despacho seguinte:

O dia 16 do corrente mez, as 11 horas da manhãa. Recife, 13 de agosto de 1866.—Alencar Araripe.

Depois os mesmos supplicantes por seu procurador me fizeram a treplica do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Não podendo no dia designado por V. S., comparecer as testemunhas para depor na justificação requerida, e achando-se agora presentes os supplicantes vem requerer a V. S. digne-se de mandar que sejam tomados seus depoimentos.

Pedem a V. S. deferimento.—E. R. M.—O procurador, Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.

Na qual treplica dei o seguinte despacho:

Sim. Recife, 17 de agosto de 1866.—Alencar Araripe.

Depois do que produzindo os supplicantes suas testemunhas que depozeram convenientemente acerca da ausencia do supplicado, o respectivo escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos, os quaes sendo-me entregues e por mim vistos, lidos e bem examinados, nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia, e mando que o supplicado seja citado por editos de 30 dias, para o fim requerido. E sejam as custas pagas ex-causa. Recife, 18 de agosto de 1866.—Tristão de Alencar Araripe.

Em cumprimento a dita minha sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citado ao referido supplicado para que dentro do referido prazo compareça por si ou por seu procurador ante este juizo, allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

Portanto, toda e qualquer pessoa parente, amigo ou conhecido do dito ausente, poder-lhes-ha fazer sciente de todo expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que sera' affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 23 de agosto de 1866.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

Domingos Affonso Nery Ferreira, coronel e commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife por S. M. o Imperador, a quem Deos guarde etc.

Faço saber ao Sr. Jorge Victor Ferreira Lopes Junior, alferes da 1ª companhia do 4º batalhão da guarda nacional deste municipio, e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento que, pelo presente edital é chamado a comparecer no quartel da residencia do commandante superior, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data deste e não o fazendo durante esse tempo, sera' nomeado o conselho de investigação para verificar a sua ausencia nos termos do § 2º do decreto 3,535 de 25 de novembro de 1865, visto ter se ausentado do batalhão desde o dia 4 de agosto do anno proximo passado, como trouxe ao meu conhecimento o respectivo commandante de batalhão.

Quartel do commando superior interino da guarda nacional do Recife 14 de setembro de 1866.

Domingos Affonso Nery Ferreira.

O Dr. Eduardo Pindahiba de Mattos official de imperial ordem da Rosa, juiz de direito e chefe de policia da provincia de Pernambuco por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc. ect.

Faço saber aos que este edital virem que se acha aberto o concurso para o provimento difinitivo do officio de escrivão do crime que deve servir perante este juizo e de delegacia do primeiro districto desta capital, creado pela lei provincial n. 637 de 3 de junho do anno proximo passado, devendo as pessoas que pretenderem, ser nelles providas apresentar neste juizo, dentro do praso de 60 dias contados da data do presente edital, os seus requerimentos assignados, e devidamente instruidos com certidão, de idade reconhecida por tabellião, folha corrida, termo de exame de sufficiencia feito perante o juizo municipal, tudo sellado na fórma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1857, e das ordens em vigor.

E para constar mandei passar o presente que sera affixado na porta desta repartição e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta secretaria da policia de Pernambuco, aos 4 dias do mez de setembro de 1866.

Eduardo Pindahiba de Mattos.

DECLARAÇÕES.

EXPOSIÇÃO DOS Productos agricolas, industriaes e obras de arte da provincia de Pernambuco.

Não obstante os esforços que tem a commissão directora da exposição empregado na acquisição de productos destinados a figurarem na festa industrial da provincia, já dirigindo-se a quasi totalidade dos productores e a grande numero de corporações, funccionarios publicos e outras pessôas que se acham em condições de auxilia-la, já appellando para o patriotismo dos filhos da provincia e seus habitantes, que devem vêr os brios nacionaes empenhados no concurso que se prepara, tem sido pouco numerosas as remessas de semelhantes productos, principalmente d'aquelles que, sem terem o cunho da raridade e belleza, são verdadeiros objectos de consumo e susceptiveis de applicação industrial.

A impropriedade da estação e porventura o inverno rigoroso que ainda não abandonou a provincia deram causa a que não figurem nas salas da exposição as amostras de assucar, cereaes e outros productos agricolas de grande consumo, cuja remessa foi entretanto annunciada a commissão.

A ilha de Fernando de Noronha, que tão importante parte teve na precedente exposição não enviou até esta data nenhum dos seus productos pela falta de transportes.

A colonia militar de Pimentoiras que pela grande variedade de suas excellentes madeiras de construcção tem de occupar lugar distincto na exposição provincial, não esta' representada ainda por uma só amostra ou collecção dessas madeiras, apezar do empenho e grande solicitude com que tem o governo da provincia auxiliado a commissão.

Numerosos artefactos não poderam ser concluidos a tempo de serem exhibidos, ja pela escassez dos operarios, que em bom numero derramam hoje o seu sangue nos campos de batalha, já pela exiguidade dos seus recursos e impossibilidade de distrahirem o tempo indispensavel ao ganho do parco salario.

Nestas condições, a commissão, considerando a responsabilidade que pesa sobre os seus hombros, a desigualdade com que, por certo, tera' a provincia de Pernambuco de participar dos louros que colher o paiz na grande exposição internacional de 1867 senão se mostrar na altura do seu progresso e do lugar que occupa no imperio; resolveu, em sessão de 5 do corrente, adiar novamente a inauguração da exposição provincial, sem dia marcado, mas que sera' annunciado logo que sejam recebidos os productos esperados e outros que a commissão conta lh eserão enviados.

A commissão faz um novo appello aos industriaes da provincia e em geral a todos os seus habitantes para que promovam a exhibição de productos, quer agricolas, quer fabris e quer naturaes.

Os productos continuam a ser recebidos todos os dias no palacio da presidencia das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Sala da commissão, 6 de setembro de 1866.

M. Buarque de Macedo,
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 27 do corrente pelas 4 horas da tarde na desuas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devêão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

CPoutiancos.	
Casa terrea n. 110	204$000
Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8. . . .	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47.	186$000
Idem terrea n. 65.	72$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	153$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	174$000
Idem n. 36.	176$000
Casa terrea n. 38.	187$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3. .	400$000
Rua da Moeda.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37. .	480$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	216$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	120$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56.	300$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	126$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2.	150$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10..	83$000
Rua do Pilar.	
Idem terrea 94	168$000
Idem n. 103	200$000
Idem n. 105	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 21 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 27 do corrente pelas 4 horas da tardena sala de suas sessões se hade arrematar a quem por menos fizer a obra da cornija e fingido da frente da igreja da Misericordia em Olinda e o ladrilho de 100 palmos de comprimento e 30 de largura do 1º salão, de 70 palmos de comprimento e 20 de largura do 2º salão, de 65 de comprimento e 32 de largura do 3º salão, de 28 de cumprimento e 24 de largura da sala contigoa ao 1º salão, e de 133 palmos de comprimento e 24 de largura do adro da igreja.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, e para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a' esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 27 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, recebe propostas para factura das obras que precisa o sobrado sito á rua Direita n. 33 pertencente aos estabelecimentos de caridade.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, sendo preferidas as que melhores condições offerecerem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de setembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio gerál.

O brigue escuna *Gracioza*, recebe mala para o Pará hoje (22) ao meio dia.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 22 do corrente mez, a vista de propostas recebidas até a's 11 horas da manhãa, e sob as condições do estylo, a compra dos seguintes objectos do material da armada:

10 barris de alcatrão, 6 ditos de breu, 6 barquinhas de patente, 12 bandeiras nacionaes de 2 pannos, 100 chapeos de oleado, 50 camisas de baêta, 24 canivetes de aparar pennas, 1 peça de cabo de linho de 9 pollegadas, 1 dita de cabo de linho de 7 pollegadas, 1 dita de cabo de linho de 6 pollegadas, 2 ditas de cabo de linho de 5 pollegadas, 2 ditas de cabo de linho de 4 e meia pollegadas, 3 ditas de cabo de linho de 4 pollegadas, 6 ditas de cobre linho de 3 pollegadas, 6 ditas de cabo de linho de 2 e meia pollegadas, 6 ditas de cabo de linho de 1 e meia pollegadas, 6 ditas de cado de linho de 1 pollegada, 2 arrobas de fio de algodão, 600 folhas de lixa fina, 30 lanternas de patente, 120 palmos de pedra marmore com 26 pollegadas de largura e 1 a 1 e meia de grossura, 20 duzias de pranchões de amarello, sicopira ou angelim amorgoso de 40 pés inglezes de comprimento e 7 pollegadas de grossura, 4 arrobas de pregos de cobre de batel, 1 ditas de pregos ribares de cobre, 6 prumos de patente, 2 ternos de pharóes para navios, 100 remos de faia de 14 pés, 4 arrobas de secante, 8 duzias de taboas de pinho de 1 pollegada, 8 ditas de taboas de pinho de 1 e meia pollegadas, 8 ditas de tabuas de pinho de 2 pollegadas, 8 ditas de taboas de pinho de 3 pollegadas, 8 ditas de taboas de costadinho de amarello, 50 latas de tinta branca de zinco, 100 traves de qualidade, 1 virador de linho de 7 pollegadas, 2 viradores de linho de 8 pollegadas,

Tambem do conselho contrata por igual forma no referido dia 22 do corrente mez, o fornecimento de carne secca do Rio-Grande do Sul, e de lenha para completo de viveres aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre de outobro a dezembro do corrente anno, e o fornecimento igualmente no mesmo trimestre aos ditos navios e estabelecimentos, para completo tambem do de fardamento, dos seguintes objectos:

Para aprendizes artifices.

Blusas e calças de algodão azul, cobertores de lã, colxas de algodão e lenços de seda preta.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Calças e camisas de algodão azul, e lenços de seda preta.

Para fuzileiros navaes.

Calças de algodão azul e gravatas de couro de lustro.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 19 de setembro de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado o distrato da sociedade que gyrou nesta praça sob a firma de Theotonio de Oliveira Neves & C., a qual ficou dissolvida pela morte do socio Theotonio, assumindo a responsabilidade do passivo o ex-socio Manoel Francisco Ferreira que entregou ao testamenteiro do socio fallecido Antonio Martins de Carvalho, o capital e lucros que lhe cabiam em virtude do respectivo balanço.

Secretaria, 18 de setembro de 1866

O official-maior,
Julio Guimarães.

Consulado de França em Pernambuco

O ministro dos negocios estrangeiros me encarrega de appellar para vossa caridade e para vosso patriotismo em favor de nossa colonia algeriana, devastada neste momento por uma terrivel catastrophe.

Uma invasão de gafanhotos, cuja massa tem interceptado a luz do sol, acabou por devorar as colheitas de muitos annos. Todos os esforços da população e do exercito, foram apenas sufficientes para desembaraçar as fontes, as cisternas e o curso das aguas desta causa de infecção. A devastação succedeu promptamente; a ruina, a fome e a morte!!

Eu appello para a generosidade e humanidade da colonia franceza de Pernambuco. Me dirijo aos residentes europeus e aos Brasileiros. Para nós são Francezes que soffrem, para todos, christão e homens.

Supplico a todos que lerem estas linhas de se preoccupar, não de me trazer uma rica offerta; mas sim uma qualquer. A reunião de fracos esforços, valem mais que grandes sacrificios da parte de alguns.

A subscripção está aberta neste consulado.

Os nomes dos donatarios serão inscriptos nas columnas deste jornal, e depois no *Monitor Universal*, e assignalados assim a estima e reconhimento da Algeria.

O consul de França, *Osmin Laporte.*

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 28 do corrente se finda o prazo marcado para a arrecadação dos impostos cobrados por lançamento pertencentes ao anno financeiro findo de 1865 a 1866 ficando sugeitos todos os devedores que não pagarem seus debitos até aquelle dia a serem ajuizados.

Mesa do consulado provincial 1º de setembro de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que continuam em praça nos dias 29 do corrente, 1 e 3 de outubro proximo vindouro, para serem arrematadas por quem maior preço offerecer, as rendas municipaes annunciadas para hoje, devendo os que pretenderem nas mesmas licitar, apresentar suas fianças de accordo com a lei da fazenda nacional, que manda especialisar os bens afiançados; os que assim não procederem deixarão de ser admittidos na arrematação.

Secretaria da camara municipal do Recife 17 de setembro de 1866.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

ARREMATAÇÃO

Perante o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e pelo cartorio do escrivão Guimarães, findas tres audiencias, tem de ir a praça de venda o sitio do Zongué avaliado por 6:000$, e parte nas terras de Apipucos no valor de 500$; bens estes pertencentes a finada Maria Candida de Magalhães, e que vão a praça a requerimento do inventariante para pagamento de sello da fazenda, legados e ventenas.

Arrematação de predio barato.

Hoje 22 de setembro depois da audiencia do Dr. juiz de direito da 1ª vara crime, e substituto da do commercio, tem de ser arrematado por venda o importante predio pertencente a massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, sito a rua da Praia de Santa Rita, esta' avaliado pela quantia de 10:000$, todo o terreno e obras no mesmo construida.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Guienne*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 20 de setembro de 1866.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

— Hoje pelas 11 horas do dia estarão em hasta publica perante a camara municipal de Olinda, os impostos que fazem parte de seu patrimonio ja' annunciado.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA--COIMBRA.

Recita extraordinaria,

Sabbado 22 de setembro de 1866.

Representar se-ha o magnifico e phantastico drama em 6 actos

O ANJO DA MEIA NOITE.

Começará as 8 horas.

THEATRO DE SANTO ANTONIO

(CAPUNGA.)

Sociedade dramatica Thalia Pernambucana.

Por ordem do Sr. presidente do conselho administrativo, convido a todos os Srs. socios para a reunião da assembléa geral domingo 23 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Secretaria da sociedade dramatica Thalia Pernambucana, 18 de setembro de 1866.

O 1º secretario,
Augusto Lessa.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceara' e Acaracu'.

No dia 26 do corrente as 5 horas da tarde segue o vapor *Parahyba*, commandante Martins, para os portos indicados. Recebe carga nos dias 24 e 25; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para o Rio-Grande do Sul

Vai sahir com muita brevidade a barca nacional *Norma*, por ter prompto parte do seu carregamento: ainda recebe um resto de carga a frete barato, a tratar no largo do Corpo-Santo n. 19, com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, ou com o capitão. Recife, 21 de setembro de 1866.

Para o Assu'

O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto; a tratar-se com Tasso Irmão, para o engajamento de carga.

Pará com escalla pelo Maranhão.

Pretende seguir em poucos dias o superior e veleiro palhabote *Pernambucano* por ter grande parte de seu carregamento prompto, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

Polaca hespanhola Portollas

Precisa este navio um piloto de 1ª classe para uma viagem deste porto ao de Barcelona: ajusta-se na rua do Trapiche n. 6.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir para o indicado porto, com muita brevidade, o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Maranhão e Pará.

Segue com a possivel brevidade para os indicados portos o brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Silva Ratis; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Bahia.

Pretende sahir em poucos dias o veleiro e bem conhecido patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

Para o Aracaty.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Dous Amigos*, para o restante da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Martins de Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o Sr. Quiutal, no trapiche de algodão.

LEILÕES.

LEILAO

De uma vacca com uma cria e uma outra baé

HOJE

Sabbado 22 do corrente as 11 horas

EM FRENTE AO ARMAZEM DE AMERICO F. S,

Pelo agente Martins.

16 — Rua do Imperador — 16

LEILÃO

De trastes, objectos de ouro e prata, crystaes e outros artigos

HOJE

Sabbado 22 do corrente as 11 horas.

Pelo agente Martins.

NO ARMAZEM DE AMERICO FERREIRA DA SILVA.

16—Rua do Imperador—16

LEILAO DE ESCRAVOS.

SENDO.:

Um escravo preto crioulo de 17 annos.
Um dito dito de 13 annos.
Um dito dito de 17 annos.
Um dito dito de 10 annos.
Um dito pardo de 40 annos.
Uma escrava preta de 30 annos.
Uma dita preta crioula de 30 annos, engomma, cosinha e cose com perfeição, com duas crias pardas.
Uma escrava parda de 7 annos.
Um escravo pardo de 12 annos proprio para pagem ou copeiro.
Uma escrava preta de 39 annos, cosinheira e lavadeira.
Uma escrava preta de 13 annos, com principio de tudo.
Um escravo de meia idade proprio para qualquer serviço.

O agente Martins competentemente autorisado fara' leilão dos escravos acima.

Terça-feira 25 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILÃO

Da parte que possuia o finado José Joaquim Novaes no sobrado de 2 andares, em chãos proprios sito a rua do Rangel n. 60, conjuntamente a parte que herdou de seu finado filho José, ambos na importancia de 10:456$195 rs., pelo valor que no todo teve dito predio de 18:000$.

CORDEIRO SIMÕES

a requerimento do Dr. Angelo Henriques da Silva inventariante do finado José Joaquim de Novaes e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, fara leilão das partes do predio acima descripto no valor de 10:456$195 rs., o qual torna-se recommendavel por ser edificado ha bem pouco tempo, podendo desde já ser examinado por quem pretender, cujo leilão tera' lugar no dia

Terça-feira 25 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

AVISOS DIVERSOS

LOTERIA AOS 6:000$000

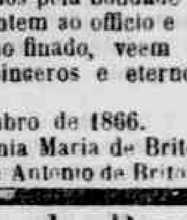
Corre quarta-feira 26

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 5ª parte da 2ª loteria a beneficio da matriz de S. José do Recife (84ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo detbesoureiro,
José Rodrigues de Souza.



Os abaixo assignados, viuva e filho do finado commendador José Antonio Pereira de Brito, sobremaneira penhorados pela bondade das pessoas que concorreram hontem ao officio e encerramento dos ossos do mesmo finado, veem tributar-lhes publicamente seus sinceros e eternos agradecimentos.

Recife, 21 de setembro de 1866.

Antonia Maria de Brito Bastos.
José Antonio de Brito Bastos.

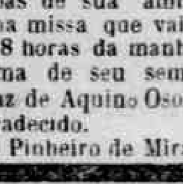
Potassa da Russia

Chegada ultimamente a rua do Trapiche n. 13 armazem de M. T. Bastos, por preço commodo.

— Precisa se de uma ama forra ou escrava para comprar, cosinhar e engommar para casa de pequena familia estrangeira; na mesma casa precisa-se tambem de um criado portuguez de idade 16 a 20 annos: na rua Nova n. 50, loja.

THEATRO

Eugenia Infante da Camara roga a todas as pessoas que a honraram com encommendas de bilhetes para o seu beneficio que tera' lugar no dia 27, que se dignem mandar busca los nos dias 20 e 21, tudo do corrente, a' casa de sua residencia rua da Florentina n. 13.



O abaixo assignado roga encarecidamente a seus collegas e mais pessoas de sua amisade que se dignem assistir a uma missa que vai mandar celebrar terça-feira as 8 horas da manhãa na matriz da Boa-Vista por alma de seu sempre chorado pai, o coronel Thomaz de Aquino Osorio, por cujo favor sera muito agradecido.

Manoel Pinheiro de Miranda Osorio.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 1447 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 1946 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 2810 meio bilhete com a sorte de 500$.
N. 1792 bilhete inteiro com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5ª parte da 2ª loteria (84ª), a beneficio da matriz de S. José do Recife, que se extrahira' quarta-feira 26 do corrente.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios............	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios............	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

O TRIBUNO

Está a venda o n. 8 a 40 rs. na typographia da rua do Imperador n. 35, a's 2 horas da tarde.

Irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio.

Devendo ser depositado na matriz de Santo Antonio desta cidade o corpo do Exm. prelado diocesano o Sr. D. Emmanuel de Medeiros, convido por deliberação do irmão juiz a todos os irmãos a comparecerem em nossa igreja ao signal de um dobre para encorporados irmos receber e acompanhar o referido corpo do lugar do desembarque até a igreja.

Consistorio da matriz de Santo Antonio do Recife, 21 de setembro de 1866

O escrivão,
Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.

3:000$000.

Precisa-se de 3:000$000 a juros de um por cento ao mez, sobre hypotheca em um sobrado livre e desembaraçado; quem quizer póde se dirigir na rua do Rosario larga n. 22, que dira' quem quer.

A. JOREZ.

FUNDIDOR E TORNEIRO EM METAES

Rua da Matriz da Boa Vista n. 36.

Aviso.

No dia 19 do corrente, ausentou-se da casa do abaixo assignado, uma mulata de nome Cosma, côr pallida, com falta de dentes e muitas cicatrizes nas costas. Esta escrava veio em poder do Sr alferes José Maximiano Ferreira Lima, da provincia da Parahyba, para ser vendida nesta cidade, e como este Sr. alferes não achasse o preço que queria, deixou-a ao abaixo assignado para dispôr della. A autoridade policial ou capitão de campo que a prenderem, a levem ao Corredor do Bispo, casa n. 11.

Francisco Cornelio da Fonseca Lima.

— A pessoa que lhe faltar uma troxa de roupa, dando os signaes, e pagando as despezas: dirija-se a rua da Praia n. 47, primeiro andar.

— Aluga-se ou vende se uma casa na rua do Jardim n. 19, propria para qualquer fabrica, escola, etc., por ter muitos commodos, com dous quintaes e cacimbas: a tratar na rua da Cruz n. 54, das dez horas da manhãa as quatro da tarde.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes n. 35.

— Precisa se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino: na loja de livros da Praça da Independencia n. 8.

— Fugio no dia 17 do corrente do sitio do Arraial em que morou o Dr. Thomé Madeira, um mulatinho escravo de nome Francisco, levou vestido calça e camisa de algodão de riscado ja' usados, chapéo preto de trança de seda; quem aprehender o referido, leve ao mesmo sitio ou na rua do Imperador n. 83 que sera' gratificado, protesta se contra qualquer que o haja acoitado.

— Angelo Baptista do Nascimento, declara que seu filho José Baptista do Nascimento deixou de ser seu caixeiro desde o dia 18 do corrente mez.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado da travessa das Cruzes n. 12: quem pretender dirija se a loja do mesmo.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia,

Em virtude da infausta noticia do passamento do Exm. bispo desta diocese, a mesa actual desta veneravel confraria transferio a festa da sua excelça padroeira, que tinha lugar a manhãa 23, para o dia 30 do corrente, cujo programma será opportunamente annunciado.

Consistorio da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 20 de setembro de 1866.

O escrivão,
Antonio Dias da Silva Cardeal.

— Declaramos que amigavelmente dissolvemos a sociedade que tinhamos na prença de algodão da rua da Moeda n. 21, sob a firma de Flavio Catão & Gabriel, cuja prença girara' de hoje em diante sob a firma do ex-socio Gabriel, a quem fica sob toda responsabilidade o activo e passivo da sociedade extincta.

Recife, 21 de setembro de 1866.

Flavio Ferreira Catão.
José Gabriel Carneiro da Cunha.

— Na rua do Queimado n. 33 A loja Esperança, precisa-se fallar ao Sr. Antonio Manoel Pereira Vianna de Gravata', a negocio que o mesmo senhor não ignora.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para todo o serviço da casa de uma pessoa só: na rua da Cruz n. 13 primeiro andar.

Attenção.

Ha um mez, pouco mais ou menos, que fugio do lugar denominado—Mucury—em Alagôas, o escravo Sebastião, de estatura e corpo regulares, dentes limados, com cicatrizes nas costas por castigo que soffreu, é muito ladino, inculca se de alfaiate e barbeiro; tem mãi por nome Joanna nesta cidade, onde se desconfia que esteja com intenção de offerecer-se para os serviços da guerra actual. A pessoa por tanto, que o capturar poderá entregar ao Sr. Antonio de Moura Rolim, nesta cidade, em Maceió aos Srs. Duarte Guimarães, Bandeira & C., ou ao seu senhor Antonio de Mello Calheiros Mucury, morador no dito lugar acima indicado, que gratificará generosamente. Recife, 20 de setembro de 1866.

— No Corredor do Bispo n. 15 tem para se alugar um criado para casa de homem solteiro a tratar a qualquer hora: na mesma casa vende-se uma linda mucamba parda recolhida, com 14 annos de idade, optima para se fazer um presente a uma noiva, é muito carinhosa para meninos, por está a isso acostumada.

— Offerece-se um homem portuguez para feitor de qualquer engenho, a pessoa que quizer dirija-se a rua da Roda n. 48.

— O abaixo assignado lendo no *Diario* de hontem a *Revista Diaria*, encontrou em uma noticia sobre o roubo da burra do armazem de Rego & Irmão, no nome de dous individuos presos por indiciados no crime, um de igual nome do seu; por isso vem declarar que desta data em diante assignar-se-ha Manoel Zeferino de Salles. Recife, 21 de setembro de 1866.

Manoel Francisco de Salles.

Mudança de residencia.

O Dr. Ramaugé medico-operador e oculista, formado pela Faculdade de medicina de Paris e approvado pela da Bahia, e membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, transferio a sua residencia do n. 25 da rua da Cruz para o n. 23 da mesma rua, onde continúa a exercer sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de ouvidos e das vias urinarias: mudou tambem a hora das suas consultas, que terão lugar todos os dias, das 6 a's 10 horas da manhãa.

Chamados por escripto na supradita casa, rua da Cruz n. 23.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO VIGARIO N. 17---1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.

NA LIVRARIA FRANCEZA.

N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

MUTILADO

PHOTOGRAHIA
ARTISTICA AMERICANA
RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal=Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.
No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde ; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tende de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

HOSPITAL
Portuguez de Beneficencia.

Não se tendo concluido domingo passado o leilão de todas as prendas offertadas a este pio e caridoso estabelecimento, terá lugar a continuação deste trabalho domingo 23 do corrente. Além de preciosos objectos ultimamente offerecidos por distinctas senhoras e cavalheiros, que não foram ainda expostos, existe uma valiosa e variadissima collecção de lindos mimos que não se poderam arrematar no primeiro leilão. Espera-se portanto uma numerosa concurrencia para assistir e animar esta exposição festiva, tendente a augmentar os parcos meios com que se sustentam os desherdados da fortuna entregues a caridade deste hospital. A' noite haverá uma ladainha cantada no oratorio do mesmo hospital, acabada a qual se dignará de pregar o illustre sacerdote que no domingo passado tanto abrilhantou o acto religioso commemorativo do decimo primeiro anniversario de installação deste piedoso instituto. Recife 18 de setembro de 1866.

Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira,
1° secretario.

— Francisco Ferreira Pinto, deixou de ser caixeiro de Vicente Alves Machado, desde o dia 19 do corrente.

Casa para alugar.

Manoel Luiz Virães, aluga o segundo andar da casa que foi do fallecido dezembargador Rocha Bastos : na rua da Aurorora.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 26, o pretendente dirija-se a loja do mesmo, unicamente para escriptorio.

— O Sr. Francisco José Alves de Carvalho queira dirigir-se a casa de Keller & C., para dar solução do negocio que o mesmo senhor não ignora, isto no praso de 15 dias.

— Precisa-se de um trabalhador na padaria da rua do Rangel.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem, na rua Imperial, sobrado que foi do major Gusmão.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar : na rua do Sebo n. 35.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Senzala Nova n. 22, caiado e pintado recentemente : a tratar na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 44.

— Precisa se de uma ama para serviço de casa : na rua da Senzala Velha n. 112, 3° andar

Copeiro.

Precisa se de um bom copeiro : na rua larga do Rosario n. 37, hotel Traviata.

— Carvalho & Nogueira sacam sobre o Porto e Lisboa : na rua do Apollo n. 20.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de dous amassadores : na rua larga do Rosario n. 46.

Artistas.

Na rua Nova n. 38, precisa se de officiaes de latoeiro e caldeireiro que sejam peritos.

— No caes de Apollo n. 57, precisa se alugar duas escravas, sendo uma cosinheira e outra que saiba bem engommar, para pequena familia.

Trocam-se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil : na praça da Independencia n. 22.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro ; a tratar na rua Nova n. 28.

— Precisa-se de um caixeiro nacional para uma loja de calçado, e que tenha pratica do mesmo negocio : a tratar no pateo da Ribeira de S. José n. 25.

— Ao Sr. Candido Liberato de Oliveira Maciel, deseja-se-lhe fallar na loja da rua Direita n. 64.

— O Sr. tenente coronel Luiz Francisco de Barros Rego, do engenho Caiara ; queira ter a bondade do apparecer no escriptorio da empreza do asseio da cidade, onde se lhe deseja fallar.

—Aluga-se a loja da rua da Senzalla Nova n. 51 ; a tratar nesta typographia.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Aki se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Sá se vende a dinheiro.

— Os abaixo assignados compraram aos Ferreira & Lopes, livre e desembaraçada a taberna que os mesmos senhores tinham na rua da Concordia n. 62. Recife, 20 de setembro de 1866.

José Fernandes Moura.
Manoel de Azevedo Maia e Silva.

VIVA O PROGRESSO.
Attenção.

Exercicio de 1866 a 1867.
Receita geral—Renda ordinaria.

Art. 1°. O governo fica autorisado para reformar a tarifa das alfandegas.....

Art. 2°. As unidades da tarifa, sobre as quaes assentarão as taxas, serão as do systema metrico decretado por lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Ao publico.

Chegaram a' rua Nova n. 38, vindas de Paris e alli devidamente afferidas, as medidas metricas, na conformidade estabelecida pelo art. 2° da dita lei n. 1157, e vendem se por preço commodo ; tambem se vende a bem conhecida obra—Noções do systema metrico por José Antonio Gomes Junior,—contendo as precisas explicações e tabella para as repartições publicas, segundo o prescripto pelo art. 2° § 3° da referida lei, a qual pelo art. 3° impõe aos infractores a pena de prisão até um mez a... 100$000 de multa.

Para vigorar o exercicio de 1866 a 1867, resta poucos mezes. Não só os Srs. professores de instrucção primaria (publicos e particulares) mas o publico em geral, deve-se prevenir a fim de evitar dita prisão e multa, pois que, existindo as medidas e tabellas estabelecidas segundo a mencionada lei, desculpa nenhuma se pode allegar.

Sortimento escolhido de calçado francez. **Grande variedade** de brinquedos para crianças.

Chegaram novas botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores ; na loja do vapor rua Nova n. 7.

Aula de musica

Lydio Purpurario Santiago de Oliveira, professor de musica faz publico que continua a leccionar em sua casa : na rua da Gloria n. 46.

— Precisa-se alugar uma boa cosinheira, preferindo-se escrava : a rua da Aurora n. 70.

— Perdeu-se na noite da festa das Chagas de S. Francisco, um leque todo de sandalo : quem o achou e quizer restitui-lo, o póde fazer no pateo do Carmo na casa de banhos que sera' recompensado.

Precisa-se

alugar um escravo que tenha pratica de alfaiate : no pateo da ribeira de S. Jo é n. 25.

Aos Srs. padeiros
Pechincha.

Aluga-se a padaria da rua dos Pires n. 50, com forno, e todos os seus pertences, excellente para qualquer padeiro que se queira estabelecer : trata-se na rua da Cadeia n. 57.

João José de Carvalho Moraes, Luiz Alfredo de Moraes, José Candido de Moraes, major Belarmino do Rego Barros e bacharel Francisco Cordeiro da Rocha Campello, filhos e genros do finado João José de Carvalho Moraes, tendo de mandar celebrar algumas missas e bem assim um memento no dia 24 do corrente, primeiro anniversario do fallecimento deste, convidam a todos os parentes e amigos do finado, e aos seus para assistirem a este piedoso acto, que terá lugar pelas 8 horas da manhãa do mesmo dia na igreja da ordem 3ª de S. Francisco, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

NOVO SALÃO
DE
CABELLEIREIRO.

Georges, previne ao respeitavel publico que acaba de abrir uma casa a' rua do Imperador n. 71, primeiro andar, e que esta' sempre a disposição dos seus freguezes ; prompto a fazer penteados em senhoras, cortar os cabellos e encarrega-se de qualquer trabalho tendente a sua arte. Sabbado 22 estara' aberta a' concurrencia dos que de seu prestimo se quizerem utilisar.

— Precisa-se comprar em segunda mão uma machina de costura que se acha em bom estado : quem tiver algumas nestas condições e a quizer vender dirija se ao primeiro andar do sobrado n. 66 da rua da Cruz do Recife, que achara' com quem tratar.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de uma só pessoa : a tratar na rua do Torres n. 14, 2° andar.

— Aluga-se 2 casas muito frescas com commodos para familia e preço commodo : na Capunga rua das Crioulas ns. 3 e 19 : a tratar na taberna n. 27.

Concertam-se

No deposito de vidros a' rua da Imperatriz n. 19, toda a qualidade de vidros, crystaes, porcelanas, alabastros, pedras preciosas e candieiros a gaz, garantindo se a perfeição e solidez e nada visivel as soldas : a rua da Imperatriz n. 19.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria : na rua Direita dos Afogados n. 66 A.

— Perdeu-se no dia 17 do corrente uma pulseira de ouro por occasião da festa das Chagas na ordem 3ª franciscana : quem a achou querendo restituir dirija-se ao becco do Lobato n. 4, que será generosamente gratificado.

Fundas herniarias
Electro medicaes
Empregando-se sem sub-coxa e não sahindo do lugar
PARA
Ligar perfeitamente e curar radicalmente as quebraduras.

Deposito, rua do Rosario larga n. 10, junto ao quartel de policia, botica de Pinto & C.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Irmandade de Sant'Anna da igreja da Madre de Deus.

Não se tendo reunido numero legal de irmãos na sessão de mesa geral, annunciadas para 17 e 19 do corrente, de novo são convidados todos os membros da referida irmandade a comparecer no consistorio da mesma igreja segunda-feira 24 do andante pelas 5 horas da tarde para o fim já annunciado.

Recife, 20 de setembro de 1866.

O escrivão,
Joaquim Francisco da Silva Junior.

— Arrenda-se um sitio nos Affogados, com bastantes arvoredos de fruto, um bom viveiro, muita terra para plantações, boa casa de vivenda, senzala e já tem uma pequena planta de capim ; quem pretender dirija-se a rua da Praia n. 53.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes ineficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigendo-se ;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cie, pharmaceuticos, rua Nova.**

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vigues, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ALIZARINE
Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Ca.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

AMA

Offerece se uma mulher que engomma e cosinha para casa de pouca familia : na rua de S. Francisco n. 21.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem : na rua Imperial sobrado que foi do major Gusmão.

— Arrenda-se o engenho Caramurú moente e corrente, distante da Ilha uma legua e com todas as lavouras em estado de colheita : trata-se no engenho Santo André com o rendeiro.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia e mesmo para fazer algumas compras : no Campo Verde rua do Socego n. 32.

Furto de cavallos.

Na madrugada de domingo 19 do corrente me furtaram se dous cavallos de estribaria do sobrado n. 2 defronte da estancia : um rodado, alto, ossudo, bom passeiro e esquipador, com muitos ferros nos quartos. O outro é russo com clinas, cauda e pés escuros, ferrados nas maos, com a letra L na coixa esquerda, trota e gallopea bem. Ambos andam bem em cabriolet : quem os pegar os traga ao sobredito sobrado que será generosamente recompensado.

— Precisa se alugar um escravo, preto ou pardo, para o serviço de casa de pouca familia, pagase bem, sendo que tenha bom comportamento ; na travessa da Madre de Deus n. 16.

Chapéos de manilha branca
a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Na rua larga do Rosario padaria n. 46, vende-se um bom cylindro inglez muito bom por barato preço.

O Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito medico, continúa a residir na praça da Boa-Vista n. 22, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão. Dá consultas todos os dias das 6 as 9 horas e meia da manhãa, presta se a ver qualquer doente fora desta cidade, e continua a fazer sua especialidade em partos.

Aluga-se

Uma casa em Beberibe : a tratar com J. S. de M. Rego, a rua do Trapiche n. 34.

— Um rapaz de bom comportamento offerece-se para caixeiro de cobrança ou de assucar, dand fiador a sua conducta ; a tratar na travessa Concordia n. 61.

— A commissão administrativa da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Boa-Vista, em geral convida a todos os seus irmãos, visto já ter convidado por 3 vezes e não ter comparecido, vem de novo convidar a todos que por sua benevolencia compareçam no dia 23 do corrente mez as 9 horas da manhãa no consistorio da mesma igreja para deliberarmos sobre o trabalho que está entre mãos.

Gabriel Filippe Jacintho,
Presidente da commissão.
Manoel do Nascimento Rosas,
Secretario da commissão.
Manoel Benedicto do Espirito Santo.
Jeronymo da Motta Monteiro.
Canuto Basciano Ramos.
Thesoureiro da commissão.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na rua Direita n. 2, defronte do oitão do Livramento, loja.

— Offerece-se uma senhora estrangeira para cosinhar em casa de homem solteiro : a tratar no hotel da rua das Larangeiras n. 10.

Precisa-se

de um menino de 12 a 14 annos que seja portuguez ou brasileiro para um estabelecimento : a tratar na rua do Nogueira n. 49.

— Precisa-se de trabalhadores de padaria que entenda o trafico de pão e bolacha : na rua larga do Rosario n. 18.

Unico deposito de louça do Barbalho no Cabo.
Pateo do Terço n. 12.

Grande sortimento de quartinhas de todas as qualidades, ditas para meninos, garrafas grandes e pequenas, ditas para meninos, vasos para plantar flores proprios para varandas e jardins, jarras bordadas finas, jarrões para 5 canecos d'agua, potes para 1 1/2 caneco d'agua, resfriadeiras, muringues, tem mais um grande sortimento de louça vidrada, canos tanto vidrados como por vidrar, o melhor que ha neste genero ; encarrega se de qualquer encommenda que lhe seja feita, as amostras estão no pateo do Terço n. 12, tudo isto é vendido por menos do que em outra parte por ser só quem recebe toda a louça feita na olaria do Barbalho no Cabo.

— Pede-se ao Sr. Feliciano do Rego Barros que venha pagar o que tomou emprestado : na rua do Padre Floriano n. 11, segundo andar.

— Precisa se alugar uma ama forra ou escrava, que engomme bem para uma familia pequena ; na rua da Cadeia n. 52 3° andar.

Empreza de illuminação a gaz.

Por ordem dos emprezarios se previne a todos o devedores, quer por apparelhos, quer por consumo, que hajam de saldar seus debitos até 30 de setembro proximo, na certeza de que, os que o não fizerem, terão de ver as suas contas entregues ao procurador, e posto em execução o art. 8° do regulamento.

Scientifica ainda a mesma empreza aos Srs. consumidores, que os registros só podem ser abertos na fabrica do gaz, aonde ha sempre pessoal prompto a examina-los com a maxima promptidão, e que, se algum for encontrado, que, n'outras condições o haja sido, fica por isso sujeito ao artigo acima citado ; outro sim, por pessoa de confiança deverá ser comprado o material, afim de que os preços não sejam sobrecarregados, acerca do que tem esta empreza recebido reclamações.

Ao publico.

Domingos Martins de Barros Monteiro, despedio seu caixeiro Victorino Lopes da Costa desde o dia 18 do corrente, por immoral e estellionatario, como prova com muitas pessoas desta praça com quem tem transacções commerciaes, e com os apontamentos de sua escripta.

— Precisa-se alugar um moleque de 10 a 12 annos : quem o tiver dirija-se a rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar.

AMA

Precisa se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar para uma pessoa : na rua de Hortas n. 16, 2° andar.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar e cozinhar, (sem vicios) : na rua das Cruzes n. 36 1° andar, (paga-se bom ordenado.)

Hospital portuguez de Beneficencia.

A junta administrativa do hospital portuguez de Beneficencia nesta cidade, convida aos socios do mesmo hospital e aos amigos do finado Exm. bispo desta diocese D. Manoel de Medeiros a assistirem a uma missa que por alma do mesmo illuste finado manda celebrar em seu oratorio, sabbado 22 (7° dia de seu passamento) pelas 7 e meia horas da manhãa.

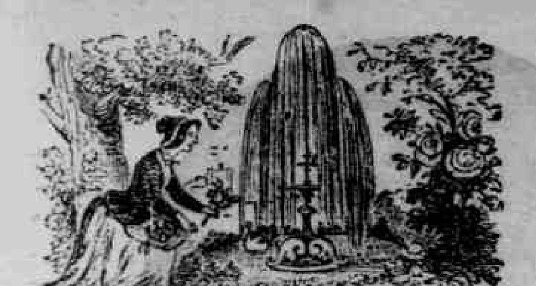
Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira,
Secretario.

— Na padaria da rua do Rangel precisa-se de dous trabalhadores que sejam bem desembaraçados na tendedeira.

Advocacia

O bacharel Ayres Gama mudou o seu escriptorio de advogado para a rua larga do Rosario n. 26.

AGUA FLORIDA



DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

100 carlile's
PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os nove los feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

— Quem annunciou precisar de 500$000 a juros de 2 por cento ao mez: querendo dirija-se a rua d a Paz n. 36 que achara' com quem tratar.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

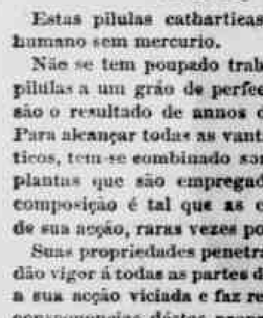
Arreios d carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.



Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debillidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prisão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie.
RUA NOVA No

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . . 12$000
» de 24 tubos grandes. . . 18$000
» de 36 tubos grandes. . . 24$000
» de 48 tudos grandes. . . 30$000
» de 60 tubos grandes. . . 35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. SABINO O. L. PINHO.

Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz.

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos. . . . . 18$ a 20$
» de 36 tubos. . . . . 25$ a 30$
» de 48 tubos. . . . . 35$ a 40$
» de 60 tubos. . . . . 45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. . . 60$ a 70$
36 » e 60 tubos. . . 75$ a 80$
48 » e 88 tubos. . . 95$ a 100$
60 » e 110 tubos. . . 115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregâr os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra. 400
Uma libra. 800
Uma arroba . . . . 19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

123 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$200, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos de gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 duzia.

E além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los, adinheiro a vista.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

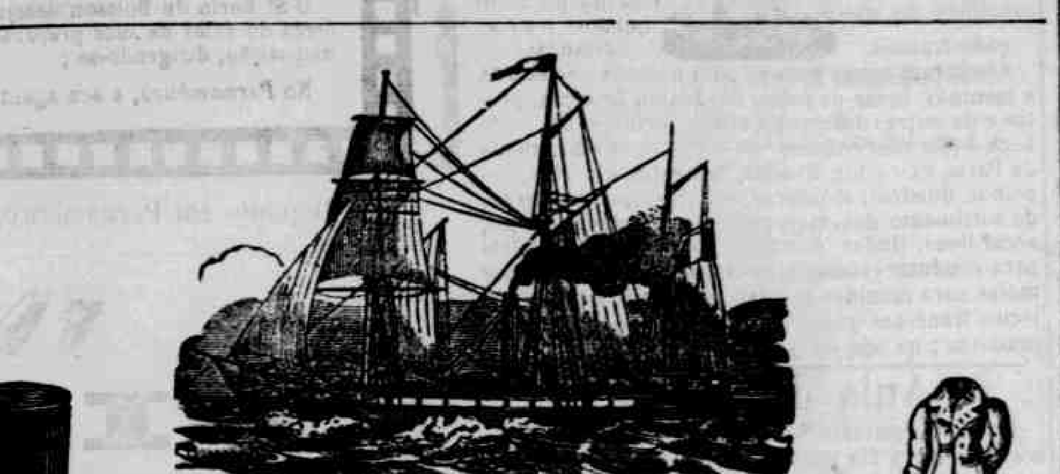
F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães partecipam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correespondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azul, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leqes de madrederola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cintos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias á Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:600$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL

Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA — **O Banco de Hespanha**

DIRECÇÃO GERAL — **Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-e com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos. . . . . 1:119$300
» de 10 » . . . . 3:942$600
» de 15 » . . . . 11:208$200
» de 20 » . . . . 30:256$000
» de 25 » . . . . 80:331$800

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Finza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecmento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Na rua do Trapiche achan-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— O Sr. Arcenno Gaudino de Queiroz tem uma carta vinda do Ceará: na rua Nova n. 4.

— A pessoa que precisar trocar a quantia de 2:000$ em prata mediante 1 por cento dirija se a esta typographia que se dira' quem tem.

— Quem tiver algum moleque ainda mesmo pequeno e queira alugar dirija-se a rua Direita n. 47, loja.

— A professora da 3.ª cadeira da freguezia do Recife avisa aos pais de suas alumnas e ao respeitavel publico da mesma freguezia que tem transferido a sua aula aonde tem a matricula aberta, da rua do Vigario para a da Senzalla Nova n. 42 segundo andar.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compram se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compra-se

libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

— Compra-se um escravo de meia idade porém robusto que possa prestar serviço; na rua da Santa Cruz n. 52.

— Na olaria n. 13 a rua do Mondego compra se um boi para carroça.

VENDAS

Salazater.

Vende-se o mais novo vindo dos Estados-Unidos a 400 rs. a libra: na padaria da rua Direita numero 84.

GAZ GAZ

a 400 rs. a garrafa: só na Liga.

Vinho colares.

O vinho colares é o mais superior de todos os vinhos e preferivel neste paiz pela sua fresquidão e agradavel paladar, vende-se a 6$000 a duzia: no armazem da Liga, rua Nova.

Aos senhores vigarios.

Vende-se um anel com vinte brilhantes, proprio para Sr. sacerdote, obra prima, tem uma bonita ametista: na Praça da Independencia n. 22.

— Vende-se os seguintes objectos de padaria: uma masseira uma tendeira, um balcão, uma balança grande, uma dita pequena, ambas com seus pesos completos, bilhadores e furadores: a tratar na rua Augusta n. 114.

— Vendem-se dous escravos um mulato claro marcineiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom comportamento: a tratar na rua das Cruzes n. 11.

Vende-se ou aluga-se

a casa que foi do fallecido Xisto Vieira Coelho, no logar do Monteiro a margem do rio Capibaribe, com bastante terreno e uma excellente baixa para capim: a tratar na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Collares

Superior e verdadeiro vinho Collares da bem conhecida marca Dejante & C., em caixas de 2 duzias de garrafas.

Os apreciadores desta excellente qualidade de vinho o acharão no unico deposito a rua da Cadeia n. 49.

Cal de Lisboa

da mais nova e superior: vendem por barato preço Campos & Sobrinho, a rua do Imperador numero 28.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n, 19.

Vende-se o seguinte:

Pechincha.

Peças de madapolão fino enfestado pelo baratissimo preço de 9$.

Algodão da Bahia

Vende-se na rua do Crespo n. 8 loja da esquina, em porção e a retalho.

— Vende-se uma escrava de meia idade, boa cosinheira, 2 ditas para todo serviço, uma dita cosinha, lava e vende por 400$, um escravo de meia idade; na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um sitio junto a capella de Belem, a tratar na rua do Imperador n. 81; casa do Dr. Diodoro.

— Vende-se uma taberna na rua Imperial n. 205, com poucos fondos.

— Vende-se ou aluga-se um pardo com habilidades, assim como uma mulatinha com onze para doze annos: na rua Direita n. 38.

— Vende-se uma duzia de cadeiras de guarnição e duas de braço, todas de junco a emitação de jacaranda', com assentos e encostos de palhinha, novas sem uso algum: na rua Augusta n. 96.

LEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO
Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um complete sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato: no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar: a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira
Vende-se casemira de côr a 4$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões
Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500: a rua da Imperatriz n. 52-junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500: a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção: armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos: armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.
Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs.
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs.: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres
Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a creché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDICAO DA AURORA.
Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Novidade
do Vigilante rua do Crespo n, 7.

A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite: só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Tesouras para encrespar babados.
Vende-se tesouras de duas, tres e cinco pernas para encrespar babados: a rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

SUSPIROS
Charutos suspiros verdadeiros a 1$ a caixa: no armazem da Liga rua Nova n 60.

CEBOLAS
muito novas a 900 rs. o cento: na Liga rua Nova 60.

CHAPÉOS DO CHILY
a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e de mais preços.
Na praça da Independencia lojas ns. 23 e 25 tonto do funileiro, José Barbosa e Pequeno está o rrando por dinheiro.

VENDE-SE
No armazem de M J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolutivo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carnei o Vianna.

GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de salisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.
Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

Muito nova a 800 rs. a libra.
Na fabrica de padaria a vapor de João Luiz & Narciso, tem para vender massas com gomma de milho branco muito nova recebida emdireitura do Mexico e continuam a receber por todos os navios vindos de New York, sendo o seu unico deposito na mesma fabrica na praça da Santa Cruz n. 6 e 8.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 caaallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

VENDE-SE BARATO
Chaminés para candieiros.

Cada um a 280, 320 e 400 rs.

Gaz verdadeiro americano em garrafas a 440 rs., em latas de um galão a 2$400, de dous galões a 4$600, de cinco galões a 9$500.

Candieiros americanos e suissos de todos os tamanhos e preços.

Faz-se qualquer concerto tendente a candieiros.

Tambem se alugam lustres e arandelas a gaz e globos a vela.

Todo por commodo preço, só no grande estabelecimento de miudezas, quinquilharias e ferragens, rua Nova n. 28, de Souza Soares & Irmão.

— Vende-se duas cabras (bicho) dando leite, em Santo Amaro estrada de Belém segundo sitio com casa encarnada.

FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para rosto pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 1$000, ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 4$500.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine.

Chegaram as mais bonitas lãas granadines com os mais lindos padrões de listras sendo um tecido lustroso que parece seda o mais moderno que este anno tem vindo para vestidos e vendem-se por preço muito barato: unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmos de largurac
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho a 2$500 a peça.

Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos do Chyli a 5$ e 6$.

Vendem-se superiores chapéos do Chyli proprios para homens, sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos: na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha
Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Nova fazenda para vestidos.

Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor os mais modernos tecidos que ultimamente se usam na Europa como sejam lãasinhas com os mais delicados padrões listrados com seda e sem ella, tendo toda esta fazenda um lustro que brilha igualmente como seda e vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em cortes de chitas francezas.

Vendem-se superiores cortes de chitas francezas sendo escuras e claras com as côres fixas tendo cada corte 10 a 12 covados fazendo-lhe a conta pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, para acabar: na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões americanos a 5$.

Vendem-se os mais superiores balões americanos tendo 30 e 35 arcos com as fitas bem largas e com muita roda tendo os arcos muito mais consistencia que os inglezes, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos a 800 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha pelo baratissimo preço de 800 rs. cada um por ter uma grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras.
Novidade.
Collerinhos e punhos
Colerlinhos e punhos
Collerinhos e punhos
Só o pavão.

Chegou pelo ultimo vapor da Europa um grande sortimento dos mais ricos punhos com collerinhos bordados, sendo neste genero o mais bem trabalhado que tem vindo a este mercado, tanto nos delicados bordados, como nos bonitos feitios, tendo tambem com os bordados de côr e sendo todos de esguião de linho e vendem-se por preços muito diminutos por ter ainda uma porção muito superior áquella que se tinha encommendado, dão-se alguns para amostra com penhor ou mandam-se levar nas casas das Exmas. familias que quizerem escolher, advirtindo-se-lhe que quanto maior for a porção que comprarem mais barato se lhe vendera, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chèvre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine a 4,000 rs.
Só o pavão.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia granadine com bonitas listras brancas e de cores sendo muito transparentes, tendo 7 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$000: na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Retalhos na loja do Pavão.

Vendem-se retalhos de lãsinhas e capas em porção por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas, sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias,
Saias,
Saias.

Vende se um bonito sortimento das melhores e mais modernas cambraias proprias para saias sendo com bonitas barras bordadas e com pregas tanto brancas como bordadas de cor, sendo fazenda propria para se fazer saia de um só panno, e vende-se a vara por preços muito razoaveis: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias. e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

35$000
Existem alguns barris de superior vinho do Porto *particular* (que se da' a provar), pelo barato preço de 35$000 a ancoreta, isto porque o dono quer liquidar: na rua da Cadeia n. 35, armazem de Ferreira & Matheus.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Escovas de cabo branco para dentes a 200 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Pessas de fitas de cós estreitas com 10 varas a 320 réis.
Ditas largas a 500, 600 e 800 rs.
Cartas de alfineites francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 100 réis.
Pares de luvas de algodão de côres a 320 rs.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 900 rs.
Ditos dito falso a 600 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Pessas de entremeios muito bonitos a 800 reis e 1$000
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 240 rs.

Deposito de pão e cestas.
Rua larga do Rosario n. 36.

A este estabelecimento acaba de chegar a 3ª remessa do corrente anno, a qual consiste em berços de palha para creanças, bercinhos para bonecas, balaios para meninos aprender a andar, ditos de gesta branca e de vime de cores para costura, ditos para deposito de palpel rasgado nos escriptorios, ditos para deposito de roupa suja, ditos de diversas cores e formatos para todos os mysteres de casa de familia, ditos de pé para fructas sobre a mesa, ditos para ninhos de canarios, condecinhas de varanda na tampa para encher de doces seccos, açafates brancos, compridos e redondos graduados, condeças altas e baixas graduadas, bandejas de vime para roupa engommada e flores, cestas de arco grande e pequenas para compra, maracas de palha, grades para pegar percevejos; e outras muitas obras de palha, gesta e vime, bem como optimo pão quente pela manhãa e a tarde bolacha de varios tamanhos e feitio, maças doces comprehendendo araruta, e biscoitos finos para chà: tudo vende-se a preços os mais faveraveis possiveis para bem merecer-se a protecção e preferencia dos nossos amigos e freguezes.

Vende se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:
A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

BORDEAUX
Vinho francez mais superior que tem vindo ao mercado vende-se no grande armazem da Liga rua Nova n. 63.
Medoc duzia 7$000.
St. Estephe duzia 8$000.
Chateux la fite duzia 12$000.
St. Emilion duzia 14$000.
Chateux Larose duzia 18$000.
Pichon Longueville duzia 20$000

— Na rua do Apollo n. 20 vende-se excellente vinho do Porto engarrafado, fino, e verde puro, em caixas de uma duzia de garrafas, a preço commodo.

LUVA
Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo vapor francez de 12 do corrente, a ellas em quanto estão frescas e sortidas: na loja do vapor rua Nova n. 7.

ILEGÍVEL

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Tem alem do maior e mais variado sortimento de escolhidos generos, os seguintes directamente recebidos pelos ultimos vapores:
Queijos londrinos.
Linguiças já preparadas em latas de 2 libras.
Os muitos superiores queijos do alantejo.
Presuntos para fiambre inglezes.
Gomma de milho branco americana.
Salmon e lagostim em latas.
Quartos de marmello.

Bolaxinhas. perola', principe Alberto e outras qualidades.
Vinhos os verdadeiros de Collares, Rheno, Muscatel de Setubal e porto fino.
Queijos flamengos.
Idem de Minas.
Tudo pelos mais commodos preços.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.
CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra. além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.
IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.
IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs a libra.
QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.
LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640. a libra.
ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.
VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.
AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800. e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.
BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.
PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.
SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.
PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.
TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.
MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.
JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.
FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.
MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.
MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco
IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.
SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.
ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.
SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.
VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.
IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.
VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1.500 rs. a garrafa.
FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.
CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.
AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.
CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6,500, a arroba.
VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.
MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.
VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.
VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade. e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.
MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a dazia.
VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.
VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO
DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47
Não leiam

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$ a 10$, em porção terá abatimento de 10 por cento.

Balões
do ultimo gosto em Paris, que é estreito em cima e largos em baixo, a 3$, 4$, e 5$, damse para a mostra.

Sobre-casacos de panno

Superiores, que valem 25$ a 15$, só o Balão vende por este preço, paletots saccos de panno finos que valem 15$ a 10$, tambem se vende calças de brim branco finas, ditas pardas, ditas de casemira, colete de casemira, paletots de alpaca branca, e muitas outras roupas feitas que se vendem barato.

Agora vejam os preços das fazendas.
Chitas para cobertas, cores fixas, a 320 rs, dam-se amostras
Lãas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Chitas escuras e claras para vestidos —diversos preços—
Cambraia para vestidos.
Dita larga para forro de vestido.
Madapolão que val 10$ a 7$, só o Balão vende por este preço.
Camisas inglezas superiores que valem 4$, a 3$000.
Quem duvidar venha ver na loja do Balão.

Chegou novo madapolão.
Este madapolão val 10$, porém o Balão continúa a vender por 6$500.
Idem muito fino que val 12$ a 9$: quem precisar aproveite emquanto é tempo.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—**Rua Direita n.**—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

PORCEL NAS CRYSTAES LOUÇA E VIDRO
João Maria Cordeiro Lima, estabeleceu-se com armazem de louça de sociedade com Joaquim Thomaz da Cunha, na rua do Imperador n. 46, com a firma de Lima & Cunha, os quaes pedem aos seus amigos e ao respeitavel publico em geral que, quando precisem de alguma louça, não deixem de procurar o dito estabelecimento, onde acharão um explendido sortimento de ricos apparelhos para chá, ditos para jantar de porcelana branco, de côres e dourados, guarnição de porcelana para lavatorio, de 5$ a 25$; e tudo o mais que pertence a este genero de negocio, louças, vidros, etc., etc.
A divisa deste novo estabelecimento é

Vender barato para vender muito
Vender muito para vender barato.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS
Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500. 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.
Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A. Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL
Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos desenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco. de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

O TRIUMPHO DA VERDADE.
E' O BARATEIRO.
Junto ao Arco de Santo Antonio.

O gerente deste estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, está determinado a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e superiores qualidades por preços que ninguem pode vender, para sustentar seu capricho, assim faz o Barateiro.

Attenção Attenção Attenção!
Chales de guipure a 5$, ditos de merinó com bonitas barras a 5$, 5$500 e 6$000.

Cambraias brancas e de cores.
Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, até 8$ e 9$ a peça.
Idem de cores bonitos desenhos a 720 e 640 rs. a vara e 300 rs. o covado.
Grosdenaples pretos e moriantiques, que se vende por barato preço.
Chitas de lindos padrões para vestidos, escuras e claras.
Idem para coberta, adamascadas e coloridas.
Tapetes em peças para 1$900 o covado.
Tapetes para portas, ditos de diversos tamanhos e bonitos dezenhos. Outras muitas fazendas de gosto que se torna enfadonho mencionar. Dá-se amostras e manda-se o caixeiro a qualquer casa que for chamado.

Para homem.
Calças de casemira preta e de côres a 6$, 7$ 8$ 9$, e 10$.
Paletós de panno e casemiras de côr a 8$, 9$ e 10$.
Idem de alpaca brancos pretos e de côres a 3$500 4$, e 5$000.
Colletes de casemira de côr e preta a 4$, e 5$.
Chapéos de sol de seda com cabo de marfim obra rica a 17$
Ditos de dito dito bonitos cabos de 7$ a 15$
Cortes de cazemira a 4$ ou a 3$200 o covado.
Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes, brim e outras muitas fazendas para fezer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.
Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.
DE
Ferreira Monteiro & Guimarães,
Na rua larga do Rosario n. 38, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro por serem proprietarios.

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.
No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.
Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Voltinhas para meninas.
Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porsellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de merinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Velas.
Gomes de Mattos Irmãos, na rua larga do Rosario n. 24, vendem velas e cera de carnauba e gomma de mandioca.

Cal virgem.
Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção
Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que emcontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 14$ e 12$.

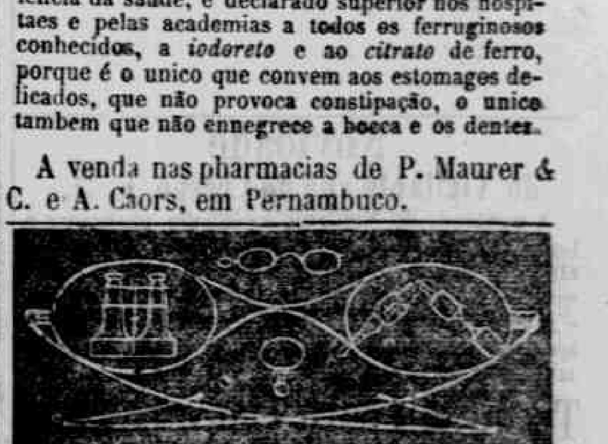
Balões a 3$000.
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.
Vende-se o seguinte:
Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$280 e 2$600.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 9 meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara.
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ &c.
Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffector.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Beilini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Joy
O dentalgico de Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se uma casa assobradada na rua do Cabral em Olinda: a tratar na rua das Cruzes n. 9 lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

ILEGÍVEL

LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

CONTINUA A GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CANDIEIROS Á GAZ

Rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

No armazem de fazendas rua da Imperatriz n. 28, vende se ricos e elegantes candieiros a gaz muito bem preparados, de bom machinismo a dar uma luz brilhante e clara, boa cheminé de balão, um bonito globo de crystal com gravura apparelhado de uma escova franceza, um lindo abat-jourt para occultar a luz da vista e seis pavios, tudo comprehendendo uma só peça a 6$, 7$ e 8$ e os dourados que se venderam a 25$, só custa 12$ e 14$.

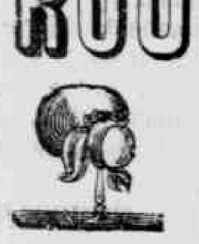
Depositos de crilcloridos para cima de mesa (lamparina) 2$, candieiros de suspensão para lojas de negocio ou salas 20$, lampedas para igreja ou capellas 18$000 sortimento de globos, boccaes, cheminés e pavios, lavam-se chapéus de palha para senhora e do Chili para homem e se informam pelo systema moderno.

Madapolões finos, avariados quasi limpos á 7$, e de forro limpos a 4$.

Idem largos e finos a 360 rs. a vara.

Percales finas com listras gosto moderno covodo 440 rs. e mais fazendas em liquidação.

ARMAZEM DE FAZENDAS E ROUPA FEITA NACIONAL DE



OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

Nova invenção.

No pateo de S. Pedro loja de barbeiro vende-se agua para renovar e tirar nodoas em chapelinas de palha de senhora é de prompto effeito e muito economica para os particulares, por evitar as enormes despezas que se faz nas modistas que muitas vezes excede ao valor dos ditos, e vende-se agua para tirar nodoas ferriginosas em roupa branca.

— Ainda se vende uma morada de casa no bairro da Boa Vista: quem pretender comprar dirija-se a' rua larga do Rosario n. 31 segundo andar, das 10 horas as 2 da tarde, para tratar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho. largo do Corpo Santo n. 19.

Grande liquidação de biscoutos inglezes

admira latas com principe Alberto a 1$500, ditas com bolachinhas perolas de 2, 4, 6 e 10 libras a 1$500, 2$400, 3$ e 5$500, ditas com mixide, oval, victoria, crichle, cracnel, lemon e outras muitas marcas a 1$: isto só na Liga rua Nova n. 60.

PAPEL DE PESO

Branco, pautado, qualidade superior.
Resma 3$500.
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

Grande liquidação DE FAZENDAS BARATAS

Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Chitas 200 rs. o covado.
Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.
Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.
Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.
Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.
Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.
Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Muçambique de cores a 500.
Vende-se muçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.
Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.
Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara.—Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.
Vende-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.
Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.
Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.
Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos salas azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de muçambique.
Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.
Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.
Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.
Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Venda de um armazem

Vende-se o armazem da rua do Brum n. 64, de accordo com os hypothecarios, é meeiro nos oitões do predio junto pertencente aos Srs. Baltar & Oliveira e com fundos até o cáes de Apollo e com todo o travejamento para quem quizer levantar sobrado.

Veos bordados para chapeos de senhoras.
Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.
Na loja de miudesas: a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.
Vende-se na loja de miudezas. a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.
Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.
Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.
A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.
A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos praços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.
Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.
Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem-se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calulos.
A apreciavel tintura bem conhecida por Hoild Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciaval de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Duzias de colchetes de ferro em cartão a 40 rs.
Caixas com alfinettes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos a 120 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha de gaz com 50 novellos a 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talberes para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Chapéos de padre e para senhora e meninos.

Do ultimo gosto de Paris: nas lojas do José Barbosa o Pequeno na praça da Independencia ns. 23 e 25, junto do funileiro.

Vende-se;
machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Collares Royer
ou
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Elixir dentifrico e odontalgico.
Pós dentifricos.

Para conservação dos dentes e gengivas, uma das cousas que mais cuidado merece a todos, é sem duvida a perfeição e conservação dos dentes e gengivas. Para isso se conseguir é necessario o uso do elixir e pós dentifricos que pela segunda vez acabam de chegar para a loja d'Aguia Branca. Esse elixir é odontalgico e antscorbutico, precioso para todas as affecções da bocca. O emprego diario desse elixir com agua, previne a caria dos dentes, cura as aphtas das gengivas e as fortifica, acaba o mão halito, e faz desapparecer o cheiro desagradavel que deixa o charuto; assim como applicado puro, acaba rapidamente a dor de dentes. Os pós servem perfeitamente para dar aos dentes a necessaria brancura e polidez, conservando as gengivas a côr rosada. O impresso que acompanha a cada frasco melhor scientificarà ao comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca a rua de Queimado n. 8, onde se vendem um frasco do elixir e outro de pós por 3$000, e separadamente, este por 1$500 e aquelle por 2$000

Fitas de chamalote
para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu excellente fita de chamalote propria para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis

Bonitos pentes
dourados com pedras e aljofares para meninas.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agulhas
de osso e marfim para crochet.

Linhas para ditas. Estes objectos chegaram de novo para a loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Novos enfeites crespos e outras qualidades.
A loja d'Agua Branca recebeu nova porção de enfeites crespos para coques, alguns dos quaes são de moldes inteiramente novos e agradaveis, vindo esses cobertos com filets de vidrilhos lisos; assim como recebeu outros para o meio da cabeça, enfeitados ao ultimo gosto—Bonoiton—, e outros no coque. Os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado loja d'Agua Branca n. 8.

Luvas de camursa
brancas e amarellas para montaria.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Escovas finas
para unhas, dentes, roupa, chapéos cabellos e pentes.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande e variado sortimento de escovas finas, sendo de cabos de osso, marfim, baleia e madreperola para dentes e unhas, ditas com costas de madeira, bufalo e baleia, com baixos e altos relevos e algumas marchetadas com madreperola e cobertas de velludo para roupa, chapéos e cabellos, e outras finalmente com cabos de madeira e madreperola para limpar pentes. Os differentes e commodos preços de todas ellas estão em relação a superioridade das mesmas, e vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

PORTO

Vinho do Porto engarrafado:
Rainha Estephania garrafa 3$000.
Lagrima Christy garrafa 3$000.
Malvazio garrafa 2$500.
Postwein garrafa 2$500.
Porto engarrafado a 2$, 1$500, 1$, 800 e 640 a garrafa.
Rua Nova n. 60, armazem da Liga.

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para fornalha (fire bricks) de superior qualidade e por preço commodo.

LISBOA

Vende-se superior vinho de Lisboa em barris de 5°, de uma nova marca preparada particularmente para o nosso clima, por conter uma pequena quantidade de alcool é com paladar macio e agradavel. O preço e commodo que muito convirá aos pretendentes, a rua da Cadeia escriptorio n. 49.

Escravos fugidos

Attenção

Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do escravo Paulino, estatura regular, côr fula, com marcas de bexigas, pouca barba, fal a descançada, muito cantador e cachaceiro; fugio do engenho Tres Irmãos, provincia de Alagôas, levando camisa e calça de algodão tinto, chapéo de palha novo, e uma fouce de cortar canna Foi escravo do Dr. Francisco Borja Buarque, e ultimamente do Sr. Marcelino Jeronymo de Azevedo, e vendido pelo Sr. Vieira Souza, corretor: quem o prender leve-o ao referido engenho ou a casa de Francisco de Albuquerque Mello, rua do Apollo n. 1, que sera' gratificado.

Está fugida

A preta crioula de nome Benedicta, de 35 annos de idade pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes: estatura baixa, pés apalhetados, tem uma marca antiga de ferida em um braço, levou vestido de chita cor de rosa com um babado largo e guarnecido de trança preta e panno da Costa usado: esta preta costuma mudar o nome e dizer-se forra, conhece todos os arrabaldes da cidade por onde anda as vezes: quem a pegar leve-a a seu senhor José Jeronymo da Silva a rua Direita n. 24, padaria, ou 82 segundo andar, que será recompensado.

AVISO

Em julho de 1864 fugio do abaixo assignado o seu escravo crioulo de 26 annos de idade e de nome Miguel, o qual tem os signaes seguintes: côr fula, alto, bôa figura, cabeça pequena e cabello chegado; tem bastante barba e já lhe faltam alguns dentes, pernas compridas, pés grandes e esparrados, dedos curtos e tortos, em um dos pés tem uma cicatriz de machado entre o dedo grande, tem mais na mão direita uma outra cicatriz muito visivel que parte pelo meio da unha do dedo pollegar, cujo dedo é um pouco defeituoso, é bom trabalhador, e tudo quanto faz é com desembaraço. Pede-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo que prendam o dito escravo e o remettam para o Recife e entregar a Claudio Dubeaux, na rua do Imperador, que recompensará generosamente, ou para o Seridó a seu Sr José Baptista dos Santos.

Desapparecido

Continúa ausente da casa de seu senhor desde 23 de agosto do anno corrente, o escravo mulatinho de nome Raymundo, idade 15 annos pouco mais ou menos, corpo regular, pés bem feitos, cabellos caxiados aparados, levou camisa, calça e chapéo de palha, em uma das mãos tem uma cicatriz em um dos dedos, proveniente de um talho de roda que tirou parte da ponta do dedo: quem der noticia ou apprehende-lo leve-o a casa da rua do Imperador n 32, a seu senhor Antonio Maria de Araujo, aonde assiste, ou a rua da Praia n. 42 taberna de Genuino José da Rosa que gratificará com generosidade, e roga-se as autoridades do centro da provincia sua vigilancia no sobredito escravo.

Aviso á policia e aos capitães de campo.

Tendo o abaixo assignado por varias vezes mandado um seu escravo de nome Benedicto, cabra claro, de idade de 24 annos pouco mais ou menos, vender tamancos e sapatos em um taboleiro pelos arrabaldes desta cidade até Iguarassú. Pão d'Alho e Campina Grande; e tendo sahido em 9 do corrente para voltar no dia 13: por isso quem o trouxér ou delle dér noticias será gratificado de seu trabalho, na rua da Senzala nova n. 1.

Antonio Pereira Maia.

AVISO.

No dia 24 de junho proximo passado fugio do engenho D'agua, na ribeira do Araripe, um escravo, crioulo, de nome Belchior, com os signaes seguintes: — estatura regular, reforçado do corpo, côr preta retincta, cara larga, dentes bem alvos, semblante alegre, pernas arqueadas, mui faltante, representando 22 a 25 annos de idade. Consta que tem andado por varios lugares da cidade do Recife, e ultimamente pela villa do Cabo. Promette-se a quem apprehende-lo generosa recompensa, podendo o dito escravo ser entregue ao Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, ou no Recife ao Sr. José Maria Ferreira da Cunha. Protesta-se contra qualquer que o haja acoutado.

LISTA GERAL. 83.

DOS PREMIOS DA 24. PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 605, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 21 DE SETEMBRO DE 1866.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	PREMS.	NS.	NS.	PREMS.
3	6$	191	6$	396	20$	600	6$	777	6$	973	6$	1163	6$	1383	6$	1562	20$	1764	6$
4	—	95	—	406	6$	5	—	81	—	82	—	65	10$	1402	—	69	6$	69	—
8	—	98	—	8	—	14	—	84	—	87	—	68	6$	6	—	76	—	76	—
17	—	201	—	14	—	28	—	89	—	88	—	72	—	9	—	77	—	82	—
18	—	3	10$	22	—	30	—	91	—	89	—	74	—	13	—	81	—	87	—
20	—	5	6$	25	—	33	—	801	—	94	—	87	—	18	—	82	—	88	—
22	—	8	—	32	—	37	—	3	10$	95	—	88	10$	20	—	83	—	89	—
23	—	9	—	35	—	39	—	6	6$	1000	100$	96	10$	21	—	84	—	91	—
24	—	11	—	49	—	43	—	7	—	2	6$	99	6$	24	—	85	—	92	200$
27	—	15	—	54	—	44	—	17	—	4	—	1208	—	31	—	89	—	95	6$
29	—	17	—	56	—	45	—	20	10$	6	—	15	20$	34	—	92	—	97	—
32	—	18	—	57	—	46	—	26	6$	7	—	24	6$	35	—	98	—	1802	—
38	10$	19	—	58	—	49	—	28	—	10	—	36	—	36	—	1606	—	13	—
40	6$	22	20$	63	20$	50	—	30	—	13	—	38	—	39	—	8	—	18	—
48	—	24	6$	67	6$	53	—	36	—	35	—	39	—	40	—	10	—	19	—
50	—	26	—	69	—	56	—	60	—	42	—	42	—	47	6:000$	14	20$	23	—
53	—	34	—	76	—	57	—	68	—	45	—	43	—	48	6$	15	10$	24	—
59	—	36	—	89	—	58	—	72	—	46	—	44	—	49	—	16	6$	25	—
61	—	42	—	93	—	61	—	73	—	52	—	47	—	51	—	19	—	26	—
66	—	46	—	94	—	62	—	74	—	53	—	48	—	53	—	29	—	29	—
69	—	48	—	98	—	63	—	75	—	55	20$	50	—	54	—	33	—	38	—
73	—	50	—	507	—	68	—	76	—	59	6$	59	—	56	—	35	—	44	—
74	—	51	—	8	—	72	—	85	—	60	—	61	—	57	—	36	—	47	10$
79	—	54	—	12	—	78	20$	87	—	64	—	63	—	65	—	47	—	48	6$
80	—	56	—	16	—	84	6$	88	—	71	10$	68	—	67	—	48	—	51	10$
81	—	62	—	17	—	85	40$	89	—	89	6$	71	—	71	—	50	—	54	6$
91	—	64	—	19	—	86	20$	93	—	90	40$	74	—	76	20$	56	10$	56	—
95	—	65	—	21	—	92	6$	94	—	95	6$	76	—	77	6$	59	20$	63	—
118	—	70	—	23	—	93	—	903	—	1106	—	77	—	79	—	60	6$	69	—
24	—	71	—	29	—	96	—	6	—	9	—	80	—	80	—	63	—	72	10$
25	—	76	10$	30	—	700	—	10	—	11	—	83	—	91	—	69	10$	75	6$
26	—	78	6$	33	—	5	—	13	—	15	—	91	—	92	—	70	6$	76	—
35	—	84	—	44	—	8	—	15	—	19	—	1308	—	99	—	76	—	80	—
36	—	95	—	46	—	11	—	16	—	20	—	10	—	1501	—	82	—	81	—
37	10$	99	10$	49	—	15	—	21	—	22	—	18	—	6	—	92	—	82	—
40	6$	300	6$	50	—	16	—	24	—	23	—	22	—	8	—	1700	—	85	—
41	—	3	—	51	—	19	—	27	40$	25	—	23	—	19	—	11	—	86	—
47	—	4	—	61	40$	26	10$	31	6$	30	—	24	—	20	—	12	—	87	—
50	—	10	—	62	6$	30	6$	36	—	35	—	32	40$	22	—	19	—	89	10$
54	—	15	—	65	—	34	—	37	—	37	—	37	6$	25	—	20	—	90	6$
58	—	24	—	71	—	36	—	38	—	39	—	49	—	27	—	23	—	91	—
61	—	33	—	78	40$	37	—	42	—	40	—	52	—	33	—	25	—	93	—
67	—	35	20$	79	6$	38	—	45	—	41	—	56	—	37	—	32	—	1900	—
72	—	54	6$	82	20$	54	—	47	20$	45	—	60	—	39	—	37	—	1	—
73	—	56	—	83	6$	58	—	48	6$	47	10$	62	—	42	—	38	—	2	—
74	—	61	—	87	—	61	—	50	—	52	6$	68	—	44	100$	48	—	3	—
75	—	65	—	88	—	64	—	58	—	55	—	70	10$	47	6$	50	—	6	—
81	—	68	—	91	—	69	—	60	—	56	—	71	6$	48	—	57	—	11	—
84	—	79	—	92	—	71	—	64	40$	57	—	72	—	59	—	61	—	13	—
85	—	90	—	99	—	74	—	71	20$	62	—	74	—	60	—	62	—	20	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	RPEMS.
1924	6$	2103	6$	2289	6$	2504	6$	2723	6$	2900	6$	3144	6$	3310	6$	3572	6$	3819	6$
29	—	10	—	2301	—	6	—	30	—	4	—	45	—	11	—	76	—	26	—
43	—	12	—	3	—	7	—	34	—	10	—	50	—	19	—	80	—	27	—
46	1:200$	18	—	6	—	9	—	40	—	20	—	52	—	24	—	91	—	28	—
47	6$	26	—	10	—	12	—	44	—	22	—	58	—	37	—	92	—	30	—
50	—	27	—	15	—	17	—	51	—	23	—	59	—	38	—	3600	—	34	—
51	—	36	—	21	—	23	—	52	—	26	—	62	—	39	10$	6	—	38	—
55	—	37	—	26	20$	25	10$	53	—	27	—	65	—	43	6$	13	—	45	—
56	—	40	—	27	6$	29	6$	54	—	47	—	66	—	48	—	14	—	46	—
57	—	41	—	28	100$	33	—	59	—	52	—	72	—	50	—	16	—	53	—
62	—	44	—	36	6$	36	—	63	—	55	—	81	—	52	—	20	10$	55	—
64	—	54	—	39	—	45	—	67	—	56	—	86	—	79	—	25	6$	56	—
65	—	55	—	52	—	49	—	71	—	64	—	89	—	82	—	30	—	63	—
66	—	57	—	60	—	51	—	72	—	67	—	95	—	84	—	32	—	66	100$
68	—	58	—	64	—	69	—	73	20$	70	—	97	—	89	—	34	—	74	6$
71	—	60	—	70	—	70	—	74	6$	71	10$	98	—	95	—	37	40$	81	—
90	—	62	—	72	—	72	—	82	—	72	6$	99	—	97	—	40	6$	84	—
92	—	65	—	76	—	73	—	83	—	76	—	3204	—	3403	—	50	—	88	—
93	10$	69	—	84	—	76	—	87	—	91	—	7	—	5	—	52	—	90	—
94	6$	72	—	85	—	87	—	95	—	97	—	9	—	8	—	57	—	93	—
96	—	74	—	87	—	89	—	2804	10$	3003	—	15	—	9	10$	64	—	3900	—
2005	20$	76	—	88	—	97	40$	5	6$	5	—	18	—	14	6$	65	—	3	—
10	6$	80	10$	2400	—	2600	20$	6	—	7	—	20	—	24	—	71	—	7	—
13	—	83	6$	1	—	5	6$	10	500$	14	—	21	—	31	—	76	—	13	—
23	—	91	—	6	—	6	—	12	6$	16	—	27	—	48	—	86	10$	15	—
25	—	97	—	8	—	16	—	22	—	24	—	28	—	56	10$	3700	6$	17	—
27	—	2200	—	13	—	17	—	24	—	25	—	32	—	58	6$	4	—	18	—
33	—	2	—	14	—	18	—	26	—	30	—	33	—	59	—	8	—	20	10$
34	—	6	—	16	—	19	—	29	—	38	—	39	—	64	—	9	—	21	6$
35	—	10	40$	20	10$	22	—	31	10$	44	—	42	—	73	—	12	—	24	—
40	—	13	6$	21	6$	23	—	33	6$	45	10$	44	—	79	—	18	—	29	—
42	—	17	—	22	—	25	—	44	—	52	10$	51	—	88	—	26	100$	30	—
47	—	18	—	24	—	30	—	47	—	54	40$	56	—	90	—	28	6$	31	—
48	—	19	—	26	—	41	—	48	—	56	6$	69	—	92	10$	31	—	32	—
50	—	29	—	28	—	43	—	49	—	62	—	72	—	99	6$	35	10$	35	—
51	—	34	—	32	—	56	—	51	—	63	—	78	—	3501	—	40	6$	41	—
54	—	35	—	33	—	58	—	53	—	69	—	79	10$	5	—	41	—	43	—
55	—	45	—	35	—	67	—	55	—	74	—	82	6$	7	—	43	—	51	—
57	—	52	—	38	—	68	—	56	—	79	—	83	—	9	—	50	—	53	—
60	—	54	—	40	—	69	—	57	—	86	—	84	—	20	—	58	—	57	—
62	—	61	—	45	—	72	—	58	—	92	—	86	—	24	—	67	—	66	—
63	—	62	—	51	—	82	—	62	—	3105	—	90	—	28	—	68	—	68	—
69	—	69	—	53	—	84	—	79	—	9	—	92	—	30	20$	77	—	69	—
73	10$	70	—	61	—	94	—	82	—	14	—	93	20$	35	6$	78	—	70	—
76	6$	76	—	63	—	99	—	84	—	17	—	95	10$	36	—	81	—	75	—
77	—	77	—	69	—	2702	—	85	—	19	—	3300	6$	43	—	92	—	79	—
79	—	81	—	72	—	8	—	86	—	27	—	2	—	47	—	93	—	82	—
81	—	82	—	84	—	11	—	87	—	29	—	4	—	61	—	98	—	86	—
83	—	83	—	92	—	20	—	89	—	33	—	6	—	67	—	3808	—	90	—
99	—	88	20$	2502	—	22	—	92	—	40	10$	8	—	69	—	13	—	93	—

LITTERATURA.

E' este o projecto de lei de recrutamento e relatorio da sexta secção da commissão de exame da legislação do exercito.

Senhores.—Como determina o aviso do ministerio da guerra de 18 de dezembro proximo passado, que creou a commissão de exame da legislação do exercito, sob a presidencia de sua alteza o Sr. marechal do exercito conde d'Eu, a 6.ª secção occupou-se em primeiro lugar da reforma concernente ao nosso systema de recrutamento; e em conformidade das disposições regulamentares de 17 de janeiro ultimo, que nos foram dadas pelo mesmo augusto principe, passa a apresentar o resultado de seus trabalhos, precedendo-o de uma succinta exposição.

A necessidade de uma reforma nesta parte da legislação militar está reconhecida pelo governo, pelas camaras legislativas, por todos os cidadãos que observam ou experimentam os effeitos do recrutamento actual. Póde-se hoje dizer que esta reforma é uma aspiração verdadeiramente nacional, como tal indicada, não só pelos profissionaes, mas tambem pelos espiritos mais reflectidos e autorisados das classes civis.

E, com effeito, 42 annos de experiencia e de tentativas, é lição assás sufficiente, para julgar-se com acerto dos inconvenientes de um systema que, posto suavisado cada vez mais na execução pelas providencias do poder legislativo e do governo, conservou sempre, ainda mesmo em circumstancias ordinarias, os seus principios capitaes, que consistem na isenção pura e simples de uma grande parte da população viril, e nas levas feitas de improviso, por meio da prisão nas ruas, entre os cidadãos que ficam fóra d'aquellas numerosas excepções.

Tal systema de recrutamento é o mesmo que outras nações têm adoptado na infancia da sua organisação militar, quando a natural repugnancia do povo ao serviço das armas não póde ser de outro modo vencida; ou em circumstancias extraordinarias, quando a urgencia da salvação publica não comporta a demora e as regras mais equitativas e tutelares dos tempos normaes.

O presente estado de nossa civilisação, porém, as leis organicas do exercito e da armada, que têm melhorado sensivelmente a sorte de nossos soldados e marinheiros, e cujo espirito promette proximas e successivas reformas no que a legislação antiga apresenta ainda de anachronico ou deficiente, maxime na parte penal e do processo militar, parecem dar-nos segurança de que é chegado o tempo de reduzir a effeito aquelle tão desejado aperfeiçoamento.

Mas, não obstante a longa pratica da ordem de cousas actual, e o desejo universal das classes civis e militares, o projecto de cujo estudo fomos encarregados é um dos problemas administrativos de mais complicada solução.

Uma lei de recrutamento, como diz *Joffres*, toca os interesses mais caros das familias, e é a base fundamental da força publica. Ella deve conciliar os interesses particulares da população com os do estado. A luta entre estes dous elementos é viva e permanente, mas de sua conciliação depende a boa composição do exercito e da armada, assim como a paz e tranquillidade das familias.

A difficuldade é grande em todos os paizes, mesmo n'aquelles onde a população é mais propensa á vida militar, por sua indole, tradições e costumes. E' assim que entre as potencias militares da Europa a renovação annual de seus grandes exercitos permanentes exige continuos esforços e constante observação da parte dos poderes publicos.

Se a respeito da França, por exemplo, dizia o deputado *Vivien*, em relatorio analogo ao nosso, que a mocidade franceza resistia ao serviço militar, não por uma repulsão absoluta, mas pelo desejo de prover ao seu futuro; no Brasil póde-se tambem reconhecer e confessar, sem deprimir o caracter nacional, que os Brasileiros, se são capazes de grandes provas de civismo, como o attestam os briosos voluntarios da guerra actual, em circumstancias ordinarias preferem a vida civil á das armas, e para esta preferencia encontram razões especiaes no benigno temperamento de nosso clima, na escassez de braços para os trabalhos da industria e na facil subsistencia que offerecem a riqueza natural de nosso solo e a uberdade de nossos campos.

O mallogro de tantas tentativas até hoje feitas para resolver-se a questão que ora nos occupa revela bem a sua difficuldade. Recordando-as, a secção leva em vistas, não só indicar os elementos nacionaes de que serviu-se para o seu trabalho, mas ainda render homenagem á illustração e patriotismo dos autores desses projectos, os quaes se não attingiram o seu ponto de mira, approximaram-se delle mais ou menos, e derramaram luz sobre as bases mais controversas, concorrendo dest'arte para formar e tranquillisar a opinião dos militares e dos estadistas que mais têm pensado sobre a materia.

Não menos de nove são os projectos de que a secção têm conhecimento, iniciados na camara dos deputados, ou apresentados por seus autores á dita camara, que, como sabeis, têm pela constituição do imperio o direito exclusivo de iniciativa nas leis concernentes ao nosso importante assumpto.

1.º Um projecto de 1828, que faz parte da ordenança do exercito organisado pelo Sr. Raymundo José da Cunha Mattos.

2.º Outro de 1831, contido na ordenança geral do exercito, proposta pelo Sr. José Joaquim Machado de Oliveira.

3.º O de 1839, que como os precedentes, constitue uma das secções da ordenança militar de que são autores os Srs. Manoel da Fonseca Lima e Silva, hoje Barão de Suruhy, João Paulo dos Santos Barreto e Antonio Rodrigues Gabriel de Castro.

4.º Projecto de lei n. 24 de 1845, assignado pelos Srs João Paulo dos Santos Barreto, Paulo Barboza da Silva e Jacintho Carvalho de Mendonça, quando membros da commissão de marinha e guerra da camara dos deputados.

5.º Projecto de lei n. 119 de 1845 que se intitula—De creação de uma força de reserva—de que são assignatarios os mesmos Srs. Santos Barreto, Paulo Barbosa e Carvalho de Mendonça.

6.º Projecto de lei n. 160 de 1850, iniciado pelo Sr. João Antonio de Miranda.

7.º Projecto de lei n. 106 de 1858, assignado pelos Srs. Innocencio Velloso Pederneira, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho, e José Joaquim Rodrigues Lopes, membros da commissão de marinha e guerra da camara dos deputados.

8.º Projecto organisado e offerecido em 1863 á consideração do poder legislativo pelo Sr. desembargador José Antonio de Magalhães Castro, então auditor de guerra da côrte

9.º Finalmente, o projecto de lei apresentado em abril do corrente anno pelo Sr. deputado João Silveira de Souza.

A secção apenas notará aqui os pontos capitaes dos projectos que acaba de mencionar, e que examinou attentamente antes e depois do seu trabalho; e nesta ligeira analyse, por amor da brevidade e da filiação natural das idéas, prescindirá da ordem chronologica dos mesmos projectos para bem considera-los no ponto de vista de sua semelhança ou diversidade.

Destes projectos só dous tomaram por base o systema actual de leva forçada: o de 1850, proposto pelo Sr. João Antonio de Miranda, e o de 1863, elaborado pelo Sr. desembargador José Antonio de Magalhães Castro.

O segundo não se propoz senão a melhorar o processo dos regulamentos vigentes, attenuando o rigor destes, e cerceando os abusos de sua pratica.

O primeiro parece ter sido dictado pela convicção da improficuidade de qualquer outro meio de recrutamento. Marcava um prazo para apresentação de voluntarios, e se estes não comparecessem em numero bastante, autorisava a leva forçada pelo modo actual.

Ambos procuraram crear novos incentivos para os alistamentos voluntarios, offerecendo certas vantagens militares e civis ás praças de pret do exercito e da armada.

Os demais projectos, desde o de 1828, abandonaram o recrutamento por meio da prisão nas ruas, excepto para os remissos; e adoptaram como regra a qualificação prévia e a designação por meio da sorte. Variam, porém, no processo destas duas operações bem como no tocante ás isenções e á base de fixação dos contingentes provinciaes.

Os projectos de 1828, 1831 e 1839, que apenas se differençam entre si, incumbem o alistamento e o sorteio aos juizes de paz e as camaras municipaes. Incluem em ambas as operações os individuos de 18 a 30 ou 35 annos de idade, admittindo as isenções estabelecidas pelas instrucções de 10 de julho de 1862. Exigem um arrolamento geral da população, e proporcionam a esta a distribuição do contingente total pelas provincias, municipios e parochias.

Os de 1845, ns. 24 e 119, seguem tambem o systema da qualificação prévia e do sorteamento.

O primeiro commette este duplo processo aos juizes de paz, camaras municipaes e officiaes da guarda nacional.

O segundo faz ahi intervir, além dos juizes de paz e camaras municipaes, alguns eleitores, e os officiaes da força da reserva, que elle organisa por parochias e municipios, e cujo alistamento serve de base para os sorteios annuaes.

As isenções do projecto n. 24 são as que hoje vigoram.

O projecto n. 119, respeitando estas isenções, inicia pela primeira vez entre nós a idéa de uma contribuição pecuniaria, a que ficariam sujeitos os que fossem dispensados do serviço pessoal, não por impossibilidade physica, mas em attenção ao seu estado civil ou profissão.

Este ultimo projecto distingue-se ainda dos anteriores pela base já apontada da creação de uma força de reserva, composta de todos os cidadãos recrutaveis, idéa até certo ponto semelhante á da Landwehr Prussiana.

Pelo projecto de 1858 o alistamento dos cidadãos recrutaveis fica a cargo dos juizes de paz, parochos, juizes municipaes, juizes direito, vereadores e eleitores, os quaes constituem conselhos de municipios e de comarcas.

Parece adoptar a designação por sorteio, mas não é explicito, deixando sobre este ponto pleno arbitrio aos regulamentos do governo.

A contribuição militar, já iniciada pelo segundo projecto de 1845, é por este tambem adoptada, e recahe sobre todos os individuos que possam prestar o serviço pessoal e delle se queiram isentar.

As isenções absolutas são limitadas a cinco classes por este projecto de 1858; e a contribuição pecuniaria, proporcionada á fortuna dos alistados, é por isso graduada em tres taxas ou cotas (maxima, média e minima,) cujos algarismos elle não fixa, e sim deixa ás leis annuas.

De todos os referidos projectos os que admittem, como o de 1858, o sorteamento estabelecem os limites de idade dos individuos recrutaveis, e comprehendem em cada operação annual todos os inscriptos não designados anteriormente. O de 1858 differe dos precedentes neste ponto; não sujeita ao sorteio annual senão os individuos que completam a idade de 18 annos depois do ultimo arrolamento.

Resta-nos fallar do projecto recentemente iniciado por um dos illustrados membros da camara temporaria.

O complexo de suas disposições não se circumscreve á materia do recrutamento propriamente dita; toca em pontos de organisação do exercito, e abrange tambem o recrutamento da armada.

Pelo que respeita ao recrutamento do exercito, adopta a designação annual pelo sorteio.

O alistamento é feito por juntas municipaes e de comarcas, presididas aquellas por juizes municipaes e estas por juizes de direito.

O sorteamento compete a outros conselhos, presididos, nas capitaes das provincias pelos delegados do governo imperial, e na côrte pelo ministro da guerra. Os demais membros destes conselhos são os commandantes de armas ou os commandantes superiores da guarda nacional, os juizes de direito, os presidentes das camaras municipaes e os promotores.

O sorteamento annual comprehende todos os alistados de 18 a 35 annos, com excepção unicamente dos que houverem sido designados nas operações anteriores.

As isenções são as mesmas que prescreve a legislação actual, permittindo-se ao governo melhora-las como julgar mais conveniente.

Estabelece a contribuição militar, limitada ao maximo de 600$, e proporcionada á importancia dos impostos que pagarem os cidadãos isentos do serviço pessoal do exercito se forem contribuintes de impostos directos, ou aos seus vencimentos se forem empregados publicos.

Contém este projecto, como os anteriores, varias medidas tendentes a tornar o serviço militar mais attractivo para as classes que podem ahi encontrar ou a satisfação de uma inclinação natural, ou um emprego honroso e de facil accesso.

Quanto aos prazos de serviço, variam os diversos projectos a que nos temos referido.

Segundo elles, os voluntarios e os designados devem permanecer nas fileiras 2, 3, 4 e 5 ou 6 annos; os obrigados, a 8 ou 12 annos.

Todos os projectos á excepção dos de 1850 e 1858 admittem a substituição pessoal.

Os de 1858 e 1866 autorisam expressamente a pratica actual do alistamento individual de estrangeiros como voluntarios e na condição de praças de pret.

A secção colligio e examinou igualmente toda a legislação em vigor a respeito do recrutamento do exercito, desde as providencias anteriores ás instrucções de 10 de julho de 1822, que ainda hoje regem.

Esta legislação, porém, assentando sobre a base do systema actual, só pode ser consultada com alguma utilidade no que respeita a medidas regulamentares de qualquer lei concernente á materia de que se trata.

E, pois, tendo a secção já indicado os pontos fundamentaes dos projectos que precederam ao actual, só lhe cumpre agora dar uma idéa geral e motivada do systema que formulou depois de acurado estudo.

O desejo do governo e da população em geral é substituir ao processo de recrutamento seguido desde a nossa independencia outro menos desigual e menos violento.

A desigualdade do antigo systema deriva das isenções numerosas que foram estabelecidas pelas instrucções de 10 de julho de 1822.

A violencia está no proprio meio empregado para chamar os recrutaveis ao serviço militar sem prévia qualificação, e capturando-os nas praças e ruas, onde e quando são encontrados.

No melhoramento destes dous pontos capitaes cifra-se toda a reforma que projectamos.

Das isenções.

A constituição brasileira, como todo o direito publico moderno, consagra em relação ao serviço do exercito e da armada a maior igualdade possivel.

« Todos os Brasileiros, diz ella em seu art. 145, são obrigados a pegar em armas, para sustentar a independencia e integridade do imperio, e defendê-lo dos seus inimigos externos ou internos. »

O principio de um exercito e de uma esquadra permanentes acha-se tambem consagrado na lei fundamental art. 146.

« Em quanto a assembléa geral não designar a força militar permanente de mar e terra, subsistirá a que então houver, até que pela mesma assembléa seja alterada para mais ou para menos. »

O mesmo principio apparece no § 11 do art. 13, onde se trata da fixação annual das forças ordinarias e extraordinarias.

A igualdade absoluta não é o pensamento do preceito constitucional. Não só neste caso, mas em quasi todas as relações sociaes, o nivelamento absoluto é impossivel, se não uma iniquidade.

Ha isenções naturaes de rigorosa justiça. Outras são aconselhadas pela diversidade das vocações, pelo bem estar das familias e pelas necessidades sociaes que se prendem a administração da justiça, á instrucção publica, ao progresso moral e material da nação em todos os sentidos. Até a existencia e gloria da propria força militar permanente reclamam que taes excepções sejam attendidas.

Não sendo, porém, as isenções da segunda classe impostas pela natureza, e por outro lado resultando dellas, a par do interesse publico, uma vantagem individual, e maior contingencia, se não effectivo acrescimo de onus, para os cidadãos que prestam o serviço militar, é justo que ellas sejam de alguma sorte compensadas.

A secção, por tanto, restringindo o numero das isenções absolutas, adoptou ao mesmo tempo do principio da contribuição pecuniaria, não com o caracter de imposto, que é a idéa de alguns dos projectos anteriores, mas como compensação do onus dispensado, compensação em proveito do exercito e com especialidade das suas praças de pret sobre quem recahe principalmente o dito onus.

A idéa de um imposto militar, que, como tal, deverá ser proporcionado, em conformidade do art. 179 § 15 da constituição, além da difficuldade do lançamento, inherente as contribuições directas e proporcionaes, prende-se a todo o systema tributario em vigor, que cumpriria ter em vista para que a nova imposição não fosse vexatoria.

Não foi, porém esta a unica razão que nos fez apartar-nos da iniciativa de nossos predecessores, aliás tão habilmente sustentada por *Joffres* nos seus estudos sobre o recrutamento. Duvidamos da justiça de um imposto que, tendo por causa o serviço militar, a que a lei fundamental obriga igualmente todos os Brasileiros, se tornasse variavel no seu *quantum*, segundo os haveres das pessoas isentas daquella obrigação commum.

Pelo projecto da secção, a fóra as poucas isenções absolutas, que por si mesmas se justificam (art. 2º), não ha se não cidadãos sujeitos ao serviço pessoal do exercito, ou isentos deste dever pela substituição de outro equivalente, e igual para todos.

Este substituto do serviço pessoal é uma contribuição fixada annualmente, e só applicavel aos premios, melhoramentos dos soldados e a educação dos filhos das praças de pret. (Arts. 3º e 26.)

Por este modo, sem prejudicar as profissões civis, que, assim como as militares, são indispensaveis a sociedade, e sem crear imposto que possa tornar-se desigual e vexatorio, offerece-se um meio facil e suave para que as classes hoje isentas, e que não continuam a se-lo igualmente pelo novo projecto, se eximam do serviço militar, se o quizerem.

E o onus pecuniario que se lhes exige, convém repetir ainda uma vez, por uma isenção que não é de rigoroso direito, será applicado exclusivamente a algumas das despezas mais necessarias e uteis do exercito, isto é, aos premios e vencimentos dos soldados e a educação de seus filhos.

Em regra a secção não admitte a substituição pessoal; por que os substitutos são muitas vezes mercenarios, que não podem inspirar confiança, como o demonstra a estatistica criminal do exercito francez, onde essa medida já foi abolida, e como o demonstraria a do exercito brasileiro, se ella não fosse muda a esse respeito. Admitte, porém, a substituição pessoal, nos casos excepcionaes do art. 3.º § 3.º, por irmão, primo-irmão, tio, sobrinho ou cunhado. Conceba-se bem que taes substituições quasi sempre terão por causa o legitimo interesse das familias, e não motivos menos nobres.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Lemos em um jornal:

O Pão de assucar é um lindo morro, que se encontra aos 21º 25' de lat, e 60º 14' de long. do meridianno de Paris nas terras do Paraguay.

E' notavel por um feito de armas mui honroso para os soldados do Brasil.

Existindo ahi uma guarda brasileira de 25 homens foi atacada por perto de duzentos paraguayos.

Renhido foi o combate apezar da desproporção do numero.

Resistio a guarda a queimar o ultimo cartucho, e antes quiz buscar abrigo em horrendos desertos do que render-se.

Nos bosques estes poucos homens, porém valentes, foram surprehendidos pelos indios Gauycurús.

Decidio esta tribu audaz e guerreira matar todos os prisioneiros, porém um dos indios se oppoz ao sanguinolento designio dos seus companheiros, procurando convence-los de que estavam obrigados a conservar-lhes as vidas, e dar-lhes protecção

Logrou ve-los inclinados a piedade, e assentaram unanimemente conduzir os prisioneiros atravéz dos bosques, e desertores até a cidade de Cuyabá.

Entre escolta tão singular appareceram elles inesperadamente no meio dos seus parentes e amigos que já nos julgavam mortos.

Este caso é referido por C. B. Bassi na sua viagem por Matto Grosso.

Transcrevemos o seguinte trecho de uma carta.

Pelo que abaixo se segue, vereis que em geral se faz uma idéa erronea ácerca da submissão da mulher ingleza. Um de nossos amigos de Londres, nos remetteu um cartão que se distribue por toda aquella cidade; nesse cartão se lêem os preceitos da mulher ingleza.

1º Não terás outra mulher.

2º Não receberás em tua casa imagem alguma talhada com elegancia que te possa servir para reverenciares.

3º Não tomarás o nome da mulher em vão.

4º Conservarás tua mulher de uma maneira respeitavel.

5º Honrarás teu sogro e tua sogra e lhes serás obediente.

6º Não jurarás nunca.

7º Acharás sempre o jantar excellente.

8º Não mascarás (tabaco).

9º Darás á tua mulher os adornos que ella te pedir.

10 Não frequentarás as tavernas; não cobiçarás as suas bebidas espirituosas e nem cousa alguma que se vender nellas publicamente.

11 Não passarás tua vida nas salas de bilbar.

12 Não te recolherás para casa depois de 9 horas da noute.

Se me viesse ao pensamento desejar a mão de uma joven ingleza, semelhantes preceitos me faziam renuncia-la.

O Dr. Campolican Molina, medico do exercito argentino, publicara um importantissima narração a respeito d'um ferido no combate de 24, e que fôra confiado a seus cuidados: e sobre o facto chama a attenção de seus collegas.

O phenomeno é curioso e importante: inexplicavel na actualidade pelos conhecimentos physiologicos até hoje adquiridos; pode e deve provocar o estudo dos homens da sciencia.

O soldado Rosales do batalhão tucumano, fôra ferido de bala na parte superior e média da cabeça, na região fronto-parietal; perdera a audição, ficando paralitico do lado direito.

A bala produzio uma ferida irregular do couro cabelludo com denudação dos parietães em extensão de mais de pollegada e meia, sendo maior a do esquerdo; tendo-se effectuado na substancia o sea uma depressão circular de 6 a 7 linhas de diametro.

Entre a abobada craneana e a porção deprimida não havia interstício, que permittissi a introducção de alavanca que levantasse o fragmento osseo.

Já haviam decorrido quatro dias, depois do ferimento, sem que Rosales tivesse recebido o devido soccorro cirurgico, que devia ser a operação do trepano, a qual só então tivera logar.

Pela trepanação foram tiradas 5 squirolas, tendo a maior 4 linhas de longo sobre 3 de largura.

Não é de estranhar a falta de soccorro immediato que tivera Rosales, quando se sabe que na noute do dia 24, em que tivera lugar aquella batalha, havia no campo cem enfermeiros, sem commodidades e com um diminuto pessoal medico, quinhentos e noventa e nove feridos, que pelos seus lastimosos ais e exclamações de dôr, imploravam o soccorro dos medicos, que mal podiam-lhes attender naquella vozeria. Rosales, tendo perdido a expressão articulada, passara quatro dias sem receber os cuidados, que exigia seu lastimoso estado, o que fôra verificado em virtude de ter sido accommettido de contracções epilepticas, (semelhante a gotta coral)!

Depois de operado, só teve um ataque de epilepsia; e um dia depois a audição começava a restabelecer-se.

Pela manhãa seguinte, havendo o major do seu corpo o Sr. Alurralde, entrado em sua barraca, começou Rosales a encara-lo, percebendo-se que elle fazia esforços para fallar. O Sr. Alurralde então lhe dirigio algumas palavras de consolação, as quaes o dedicado soldado só podera responder com grossas e abundantes lagrimas.

Seu semblante, que anteriormente offerecia o typo de idiota, houvera quasi recobrado a sua naturalidade; e seu pulso até então fraco e pequeno tinha maior força.

Ao terceiro dia posterior a operação, a palavra era restabelecida, mas com importante singularidade que é que constitue o curioso phenomeno.

Rosales satisfazia as perguntas que se lhe enderessava; quando suas palavras deviam expressar um juizo affirmativo; mas era-lhe impossivel usar da expressão — no (que corresponde a expressão portugueza — não).

Este facto chamou a attenção do Sr. Molina, o qual para pesquiza-lo tentou fazer elle pronunciar a palavra — compono. A primeira e a segunda syllaba o fazia sem difficuldade, e dizia compo; mas a ultima era-lhe totalmente impossivel.

Quando se exigia que elle articulasse — no, ou se callava, ou depois de grandes esforços, em vez de no dizia si.

A ida de Rosales para o hospital de Corrientes, embaraçara que o Sr. Molina proseguisse na apreciação de tal phenomeno, pelo que elle o refere, e pede a attenção de seus collegas, encarregados dos trabalhos daquelle hospital.

Os Estados no Papa tem a seguinte população:

Provincias	Habitantes.
De Roma o cidade	326,509
De Civita Vecchia	20,707
De Viterbo	128,324
De Velletri	62,013
De Fronsinene	154,559
Total.	692.112

A cidade de Roma tem 219,701 habitantes

FOLHETIM

MEMORIAS DE UM SARGENTO DE MILICIAS POR Um Brasileiro.

CAPITULO III.

DESPEDIDA A'S TRAVESSURAS.

(Continuação.)

Tendo ruminado por muito tempo esta idéa, um dia de manhãa chamou o pequeno e disse-lhe:

— Menino venha cá, vossê está ficando um homem (tinha elle 9 annos); é preciso que aprenda alguma cousa para vir um dia a ser gente; de segunda-feira em diante (estava em quarta-feira) começarei a ensinar-lhe o b-a, ba. Farte-se de travessuras por este resto da semana

O menino ouvio este discurso com um ar meio admirado, meio desgostoso, e respondeu:

— Então eu não hei de ir mais ao quintal, nem hei de brincar na porta?

— Aos domingos, quando voltarmos da missa...

— Ora, eu não gosto da missa.

O padrinho não gostou da resposta; não era bom annuncio para quem se destinava a ser padre; mas nem por isso perdeu as esperanças.

O menino tomou bem sentido n'estas palavras do padrinho: « Farte-se de travessuras por este resto de semana, » e acreditou que aquillo era uma licença ampla para fazer tudo quanto de bom e de mão lhe lembrasse durante o tempo que ainda lhe restava de folga.

Levou pois todo o dia em uma desenvoltura assustadora; o padrinho foi acha-lo por duas ou tres vezes a cavallo em cima do muro que dividia o quintal da casa do visinho, em grande risco de precipitar-se.

Ao anoitecer, estando sentado a porta da loja, vio ao longe no principio da rua um acompanhamento allumiado pela luz de lanternas tochas, e ouvio padres a resarem; estremeceu de alegria e poz-se em pé de um salto.

Era a Via-Sacra do Bom Jesus.

Ha bem pouco tempo que existiam ainda em certas ruas d'esta cidade cruzes negras pregadas pelas paredes de espaço em espaço.

As quartas-feiras e em outros dias da semana sahia do Bom Jesus e de outras Igrejas uma especie de procissão composta de alguns padres conduzindo cruzes, irmãos de algumas irmandades com lanternas, e povo em grande quantidade; os padres resavam e o povo acompanhava a resa.

Em cada cruz parava o acompanhamento, ajoelhavam-se todos, e oravam durante muito tempo.

Este acto, que satisfazia a devoção dos carolas, dava pasto e occasião a quanta sorte de zombaria e de immoralidade lembrava aos rapazes d'aquella época, que são os velhos de hoje, e que tanto clamam contra o desrespeito dos moços de agora.

Caminhavam elles em charola atraz da procissão interrompendo a cantoria com dicterios em voz alta, ora simplesmente engraçados, ora pouco decentes; levavam longos fios de barbante, em cuja extremidade iam penduradas grossas bolas de céra.

Se ia por alli ao seu alcance algum infeliz, a quem os annos tivessem despido a cabeça dos cabellos, collocavam-se em distancia conveniente, e escondidos por traz de um ou de outro, arremessavam o projectil que ia bater em cheio sobre a calva do devoto; puxavam rapidamente o barbante, e ninguem podia saber d'onde tinha partido o golpe.

Estas e outras scenas excitavam vozeria e gargalhadas na multidão.

Era isto que n'aquelles *devotos* tempos se chamava o correr a Via-Sacra.

O menino, como ja dissemos, estremecera de prazer ao ver aproximar-se a procissão.

Desceu sorrateiramente a soleira, e sem ser visto pelo padrinho collocou se unido a parede entre as duas portas da loja, levantando-se na ponta dos pés para ver mais a seu gosto.

Vinha aproximando-se o acompanhamento, e o menino palpitava de prazer.

Chegou mesmo defronte da porta; teve elle então um pensamento que o fez estremecer; tornou-se a lembrar das palavras do padrinho: « farte-se de travessuras; » espiou para dentro da loja, vio-o entretido, deu um salto do lugar onde estava, misturou se com a multidão, e lá foi concorrendo com suas gargalhadas e seus gritos para augmentar a vozeria.

Era um prazer febril que elle sentia; esquecendo-se de tudo, pulou, saltou, gritou, resou, cantou e só não fez d'aquillo o que não estava em suas forças.

Fez camaradagem com dous outros meninos do seu tamanho que tambem iam no rancho, e quando deu accordo de si estava de volta com a Via-Sacra na igreja do Bom Jesus.

CAPITULO IV.

FORTUNA.

Em quanto o compadre, afflicto, procura por toda a parte o menino, sem que ninguem possa dar-lhe novas delle, vamos a ver o que é feito do Leonardo, e em que novas alhadas está agora mettido.

La para as bandas do mangue da Cidade Nova havia, ao pé de um charco, uma casa coberta de palha da mais feia apparencia, cuja frente suja e testada enlameada bem denotavam que dentro o asseio não era muito grande.

Compunha-se ella de uma pequena sala e um quarto; toda a mobilia era dous ou tres assentos de páo, algumas esteiras em um canto, e uma enorme caixa de páo, que tinha muitos empregos; era mesa de jantar, cama, guarda-roupa e prateleira.

Quasi sempre estava esta casa fechada, o que a rodeava de um certo mysterio,

Esta sinistra morada era habitada por uma personagem talhada pelo molde mais detestavel; era um caboclo velho, de cara hedionda e immunda, e coberto de farrapos.

Entretanto, para a admiração do leitor, fique-se sabendo que este homem tinha por officio *dar fortuna*!

N'aquelle tempo acreditava-se muito n'estas cousas, e uma sorte de respeito supersticioso era tributado aos que exerciam semelhante profissão.

Já se vê que inexgotavel mina não achavam n'isso os industriosos!

E não era só a gente do povo que dava credito a's *feitiçarias*; conta-se que muitas pessoas da alta sociedade de então iam a's vezes comprar venturas e felicidades pelo commodo preço da pratica de algumas immoralidades e superstições.

Pois ao nosso amigo Leonardo tinha-lhe tambem dado na cabeça tomar fortuna, e tinha isso por causa de contrariedades que soffria em uns novos amores que lhe faziam agora andar a cabeça a' roda.

Tratava-se de uma cigana; o Leonardo a vira pouco tempo depois da fuga da Maria, e das cinzas ainda quentes de um amor mal pago nascêra outro que tambem não foi a esse respeito melhor aquinhoado; mas o homem era romantico, como se diz hoje, e babão, como se dizia n'aquelle tempo; não podia passar sem uma paixãozinha.

Como o officio rendia, e elle andava sempre apatacado, não lhe fôra difficil conquistar a posse do adorado objecto: porém a fidelidade, a unidade no goso, que era o que a sua alma aspirava, isso não o podéra conseguir; a cigana tinha pouco mais ou menos sido feita no mesmo molde da saloia.

Por toda a parte ha sargentos, collegas e capitães de navio; a rapariga tinha-lhe já feito umas poucas, e acabava tambem por fugir-lhe de casa.

Desta vez, porem, como não eram saudades da patria a causa desta fugida, o Leonardo decidira haver de novo e por todos os meios a posse de sua amada.

Encontrou-a com pouco trabalho; e, empregando o pranto, as supplicas, as ameaças, porém tudo embalde, decidio por isso a buscar com meios sobrenaturaes o que os meios humanos lhe não tinham podido dar.

Entregou-se, portanto, em corpo e alma ao caboclo da casa do mangue, o mais afamado de todos os do officio.

Tinha-se já sujeitado a uma infinidade de provas, que começavam sempre por uma contribuição pecuniaria, e ainda nada havia conseguido; tinha soffrido fumegações de hervas suffocantes, tragado beberagens de mui enjoativo sabor; sabia de cór milhares de orações mysteriosas; que era obrigado a repetir muitas vezes por dia; ia depositar quasi todas as noites em lugares determinados quantias e objectos com o fim de chamar em auxilio, dizia o caboclo, as suas divindades; e apezar de tudo, a cigana resistia ao sortilegio.

Decidio-se, finalmente, a sujeitar-se a' ultima prova, que foi marcada para a meia noite em ponto na casa que já conhecemos.

A' hora aprazada lá se achou o Leonardo; encontrou na porta o nojento nigromante, que não consentio que elle entrasse do modo em que se achava, e obrigou-o a pôr-se primeiro em habitos de Adão no Paraizo, cobrio-o depois com um manto immundo que trazia, só então lhe franqueou a entrada.

A sala estava com um apparato ridiculamente sinistro, que não nos cançaremos em descrever: entre outras cousas, cuja significação só conheciam os iniciados nos mysterios do caboclo, havia no meio uma pequena fogueira.

Começando a ceremonia, o Leonardo foi obrigado a ajoelhar-se em todos os angulos da casa, e recitar as orações que já sabia e mais algumas que lhe foram ensinadas na occasião, depois foi orar junto da fogueira.

Neste momento sahiram do quarto tres novas figuras, que vieram tomar parte na ceremonia, e começaram então, acompanhando-os o supremo sacerdote, uma dança sinistra em roda do Leonardo.

De repente sentiram bater levemente na porta da parte de fóra, e uma voz descançada dizer:

— Abra a porta.

— O Vidigal! disseram todos a um tempo, tomados do maior susto.

CAPITULO V.

O VIDIGAL.

O som daquella voz que dissera «abra a porta» lançára entre elles, como dissemos, o espanto e o medo.

E não foi sem razão; era ella o annuncio de um grande aperto de que por certo não poderiam escapar.

Nesse tempo ainda não estava organisada a policia da cidade, ou antes estava-o de um modo em harmonia com as tendencias e idéas da epocha.

O major Vidigal era o rei absoluto, o arbitrio supremo de tudo que dizia respeito a esse ramo de administração; era o juiz que julgava e destribuia a pena, e ao mesmo tempo o guarda que dava caça aos criminosos; nas causas de sua immensa alçada não haviam testemunhas, nem provas, nem razões, nem processo; elle resumia tudo em si; a sua *justiça* era infallivel; não havia appellação das sentenças que dava, fazia o que queria, e ninguem lhe tomava contas.

Exercia, emfim, uma especie de inquirição policial.

Entretanto, façamos-lhe justiça, dados os descontos necessarios a's idéas do tempo, em verdade não abusava elle muito de seu poder, e o empregava em certos casos muito bem empregado.

Era o Vidigal um homem alto, não muito gordo, com ares de moleirão tinha o olhar sempre baixo, os movimentos lentos, e voz descançada e adocicada.

Apezar deste aspecto de mansidão, não se encontraria por certo homem mais apto para o seu cargo exercido pelo modo que acabamos de indicar.

Uma companhia ordinariamente de granadeiros, a's vezes de outros soldados que elle escolhia nos corpos que haviam na cidade, armados todos de grossas chibatas, pelo major Vidigal, fazia toda a ronda da cidade de noute, e toda a mais policia de dia.

Não havia becco nem travessa, rua nem praça, onde não se tivesse passado uma façanha do Sr. major para pilbar um maroto ou dar caça a um vagabundo.

A sua sagacidade era proverbial, e por isso só o seu nome incutia grande terror em todos os que não tinham a consciencia muito pura a respeito de falcatruas.

Se no meio da algazarra de um um fado rigoroso, em que a descencia e os ouvidos dos visinhos não eram muito respeitados, ouvia-se dizer «está' ahi o Vidigal» mudavam-se repentinamente as scenas; serenava tudo em um momento, e a festa tomava logo um aspecto sério.

Quando algum dos *patuscos* daquelle tempo (que não gosava de grande reputação de activo e trabalhador era surprendido de noite de capota sobre os hombros e viola a tiracolo, caminhando em busca de suçia, por uma voz branda que lhe dizia simplesmente venha cá: onde vae?» o unico remedio que tinha era fugir se podesse, porque com certeza não escapava por outro meio de algumas dias de cadeia, ou pelo menos da *casa da guarda na Sé*; quando não vinha o *covado e meio ás costas*, como consequencia necessaria.

Foi por isso que os nossos magicos e a sua infeliz victima puzeram-se em debandada mal conheceram pela voz que se achava com elles.

Quizeram escapar-se pelos fundos da casa, porém ella estava toda cercada de granadeiros, em cujas mãos se viam a arma de que acima fallamos.

A porta abrio se sem muita resistencia, e o major Vidigal (porque era com effeito elle) com os seus granadeiros achou-os em flagrante delicto de nigromancia; estava ainda acesa a fogueira, e os mais objectos que serviam ao sacrificio.

— Oh! disse elle, por aqui da-se fortuna....

— Sr. major, pelo amor de Deus....

— Eu tinha desejos de ver com era isso; continuem ...ceremonia, vamos.

Os infelizes hesitaram um pouco, porém vendo que resistir seria inutil, começaram de novo as ceremonias, de que os soldados se riam antevendo talvez qual seria o resultado.

O Leonardo estava corrido de vergonha, tanto mais porque o conhecia; e procurava cobrir-se do melhor modo com a sua immunda capa. Ajoelhou-se quasi arrastado outra vez no mesmo lugar; e recomeçou a dansa, a que o major assistia de braços cruzados e com ar pachorrento.

Quando os sacrificadores, julgando que já tinham dansado sufficientemente, tentaram parar, o major disse brandamente:

— Continuem.

Depois de muito tempo quizeram parar de novo.

— Continuem disse outra vez o major.

Continuaram por mais meia hora; passado esse tempo, ja' muito cançados tentaram dar fim.

— Ainda não; continuem.

Continuaram por tempos esquecidos, já estavam que não podiam de estafados; o nosso Leonardo, ajoelhado ao pé da fogueira, quasi que se desfazia em suor. Afinal o major deu se por satisfeito, mandou que parassem, e sem se alterar disse para os soldados, com a sua voz doce e pausada:

— Toca, granadeiros.

(*Continuar-se ha*).

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866

ILEGÍVEL